Equipa de Avaliação Interna

Relatório de Autoavaliação 2025/26

Final do Triénio 2023/2026

Setembro 2026

Índice

Índice **1**
Lista de Siglas **2**
Introdução **3**
1. Resultados Escolares **4**
1.1. Resultados académicos 4
1.1.1. Resultados internos 4
1.1.2. Resultados externos - Provas Finais de 9.º ano e Exames Nacionais de 11.º e 12.ºanos 18
1.1.3. Resultados para a equidade, inclusão e excelência 21
1.2. Resultados Sociais 28
1.2.1. Cumprimento das regras e disciplina 28
1.2.2. Participação na vida da Escola e assunção de responsabilidades / Solidariedade e Cidadania 30
1.2.3. Impacto da escolaridade no percurso dos alunos 33
1.3. Reconhecimento da comunidade 36
1.3.1. Grau de satisfação da comunidade educativa 36
1.3.2. Valorização dos sucessos dos alunos 38
1.3.3. Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente 39
2. Prestação do Serviço Educativo **41**
2.1. Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e alunos 41
2.2. Oferta educativa e gestão curricular 43
2.3. Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva 46
2.4. Ensino, Aprendizagem e Avaliação 47
3. Liderança e Gestão **50**
3.1. Visão e estratégia 50
3.2. Liderança 51
3.3. Gestão 52
4. Autoavaliação **55**
4.1. Desenvolvimento 55
4.2. Consistência das práticas de autoavaliação 56

Lista de Siglas

Sigla	Designação
AAAF	Atividades de Animação e de Apoio à Família
AEC	Atividades de Enriquecimento Curricular
ASE	Ação Social Escolar
CAA	Centro de Apoio à Aprendizagem
CCH	Cursos Científico-Humanísticos
CFAE	Centro de Formação de Associação de Escolas
DAC	Domínio de Autonomia Curricular
EADH	Escolas Amigas dos Direitos Humanos
EE	Encarregado de Educação
EMAEI	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
G+	Gabinete de Mediação de Conflitos
IGEC	Inspeção-Geral da Educação e Ciência
MSAI	Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão
OPJV	Orçamento Participativo Jovem de Valongo
PADDE	Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola
PASEO	Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
PAA	Plano Anual de Atividades
PE	Projeto Educativo
PES	Programa de Educação para a Saúde
PIT	Plano Individual de Transição
SPO	Serviços de Psicologia e Orientação

Introdução

O presente Relatório de Autoavaliação refere-se ao ano letivo 2025/26 e reveste-se de particular relevância por assinalar o final do triénio 2023–2026. Constitui um instrumento de reflexão e de melhoria contínua, procurando analisar a evolução do Agrupamento, identificar aspetos positivos e áreas a melhorar e contribuir para a definição de prioridades de intervenção.

A análise realizada recorre a dados relativos aos resultados escolares, documentos e relatórios produzidos pelas diferentes estruturas e serviços, instrumentos de monitorização e, nos dois últimos anos do triénio, questionários aplicados a diferentes grupos da comunidade educativa.

O relatório estrutura-se em quatro domínios:

1. Resultados Escolares: analisa os resultados académicos, internos e externos, os resultados relacionados com a equidade, inclusão e excelência, os resultados sociais e o reconhecimento da comunidade, procurando evidenciar a sua evolução ao longo do triénio.

2. Prestação do Serviço Educativo: analisa as práticas desenvolvidas nos campos do desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos, da oferta educativa e gestão curricular, da planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva e do ensino, aprendizagem e avaliação.

3. Liderança e Gestão: analisa a visão e estratégia do Agrupamento, as práticas de liderança e os processos de gestão, considerando, entre outros aspetos, os documentos orientadores, os projetos e parcerias, a comunicação e a organização e gestão dos recursos.

4. Autoavaliação: analisa o desenvolvimento e a consistência das práticas de autoavaliação, considerando os processos de recolha e análise de informação, a participação das diferentes estruturas e intervenientes, a divulgação dos resultados e o seu contributo para os processos de melhoria.

Por coincidir com o encerramento de um ciclo de três anos, o presente relatório proporciona uma leitura integrada da evolução do Agrupamento ao longo do triénio, permitindo identificar aspetos positivos, áreas que deverão continuar a merecer atenção e elementos relevantes para a definição de prioridades no ciclo de planeamento seguinte.

1. Resultados Escolares

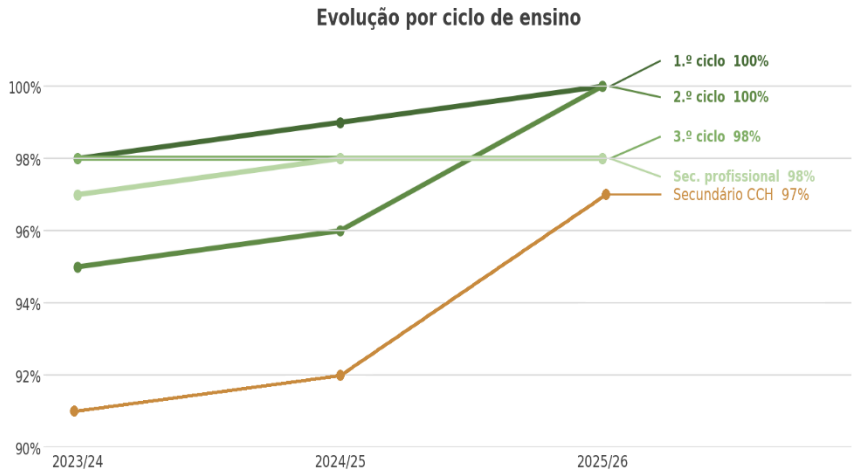
1.1. Resultados académicos

1.1.1. Resultados internos

Indicador: **Taxas de sucesso (transição/conclusão)** **Anexo 3**	
Resultados mais positivos	**Resultados menos positivos**



Evolução positiva da taxa de sucesso (transição/conclusão) do Agrupamento ao longo do triénio.

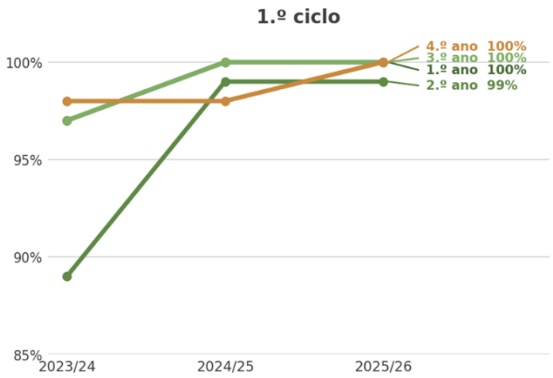


Evolução positiva das taxas de sucesso no 1.º e 2.º ciclos, atingindo ambos 100% em 2025/26.

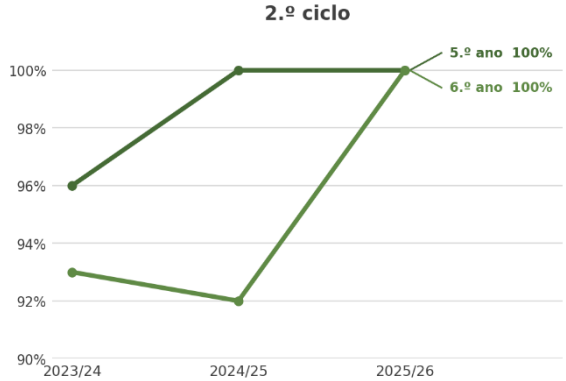
Manutenção da taxa de sucesso de 98% no 3.º ciclo ao longo do triénio.

Evolução positiva das taxas de sucesso no ensino secundário, atingindo, em 2025/26, 97% nos CCH e 98% nos cursos profissionais.

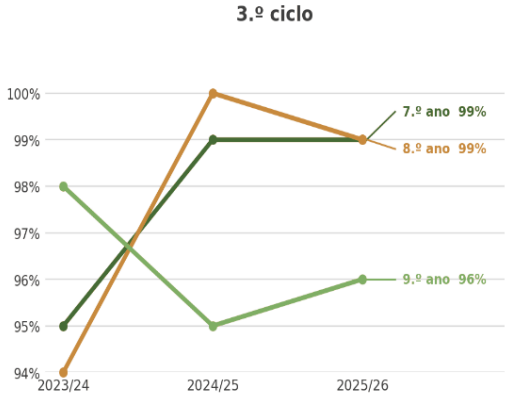
Indicador: **Taxas de sucesso (transição/conclusão) Anexo 3**	
Resultados mais positivos	**Resultados menos positivos**



Evolução positiva em todos os anos do 1.º ciclo

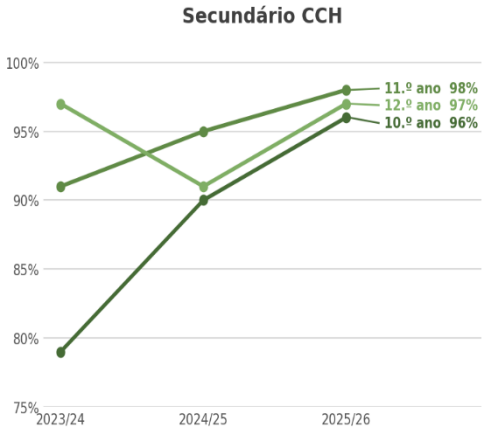


Evolução positiva em todos os anos do 2.º ciclo



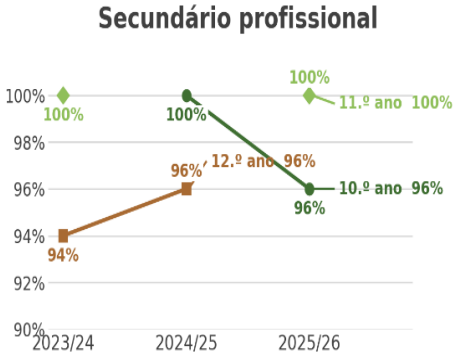
Evolução positiva no 7.º ano

Recuperação da taxa de sucesso no 9.º ano.



Evolução positiva das taxas de sucesso no 10.º e 11.º anos.

Recuperação da taxa de sucesso no 12.º ano.

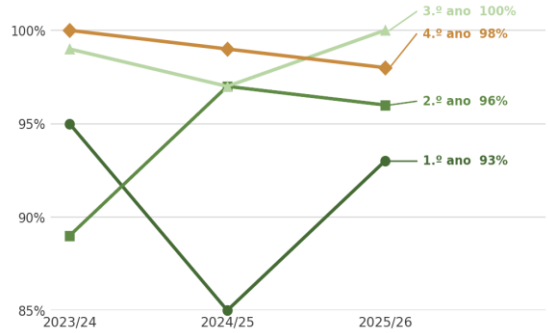


Manutenção de valores elevados de taxas de transição.

Indicador: **Percentagem de classificações positivas (resultados internos) por disciplina e ano de escolaridade <u>Anexo 2</u>**	
Resultados mais positivos	**Resultados menos positivos**

Português — evolução das classificações positivas

Português - 1.º ciclo

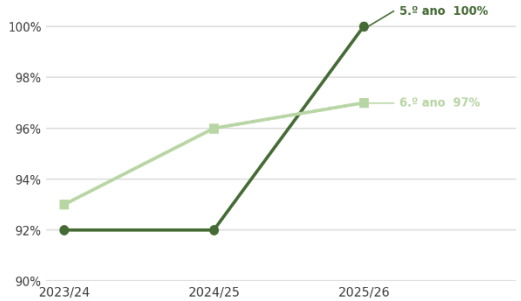


Recuperação no 1.º ano após a descida registada em 2024/25.

Evolução positiva no 2.º e 3.º anos, considerando o triénio.

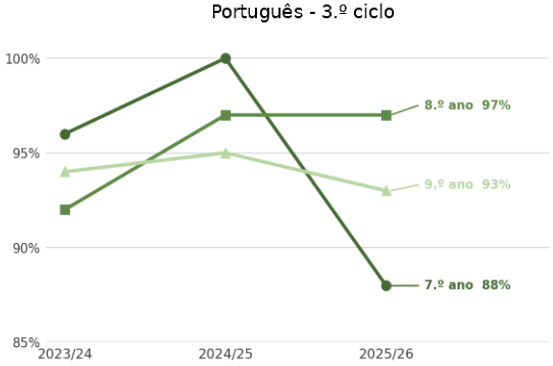
Manutenção de resultados muito elevados no 4.º ano.

Português - 2.º ciclo



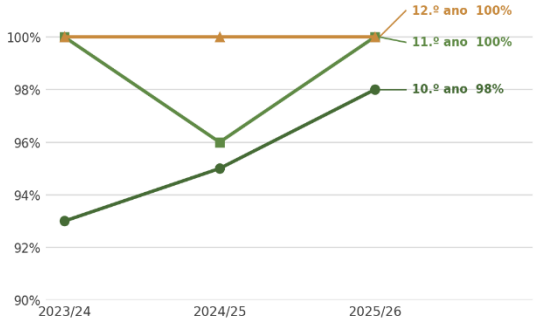
Evolução positiva no 5.º e 6.º anos.

Português - 3.º ciclo



Evolução positiva no 8.º ano.

Português - secundário



Evolução positiva no 10.º ano.

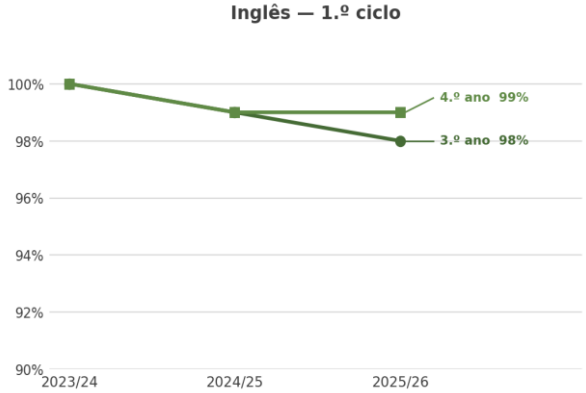
Manutenção de resultados muito elevados no 11.º e 12.º anos.

Descida significativa no 7.º ano, considerando o triénio.

Ligeira descida no 9.º ano, considerando o triénio

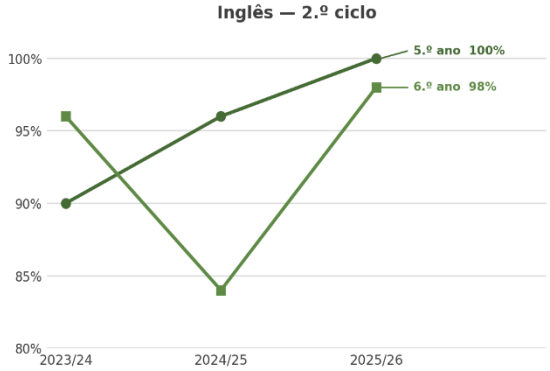
Indicador: **Percentagem de classificações positivas (resultados internos) por disciplina e ano de escolaridade** **Anexo 2**		
Resultados mais positivos		**Resultados menos positivos**

Línguas estrangeiras — evolução das classificações positivas



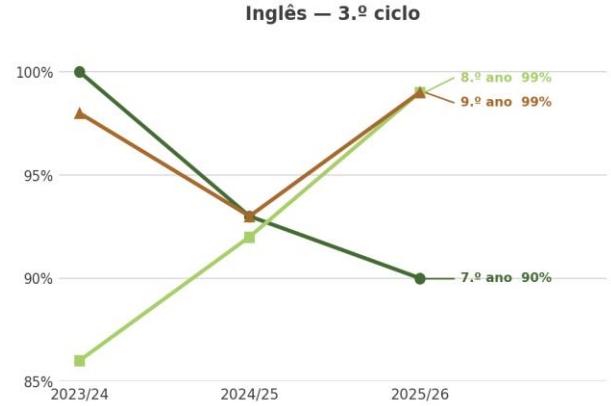
Manutenção de resultados muito elevados no 3.º e 4.º anos.

Estabilidade dos resultados ao longo do triénio.



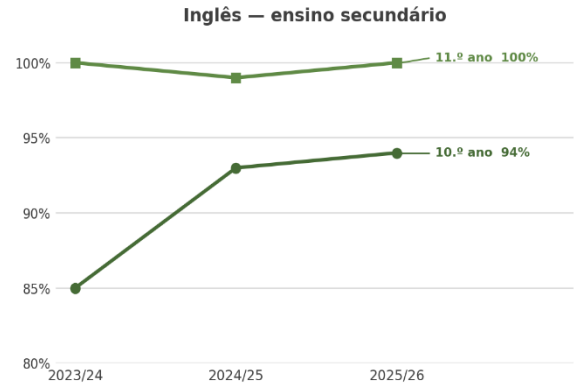
Evolução positiva no 5.º ano, ao longo do triénio.

Recuperação no 6.º ano após a descida verificada em 2024/25.



Evolução positiva no 8.º ano, ao longo do triénio.

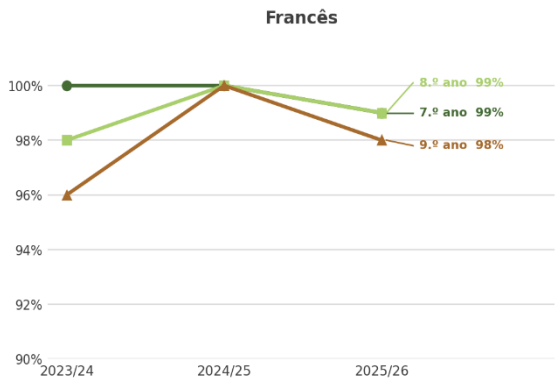
Recuperação dos resultados no 9.º ano em 2025/26.

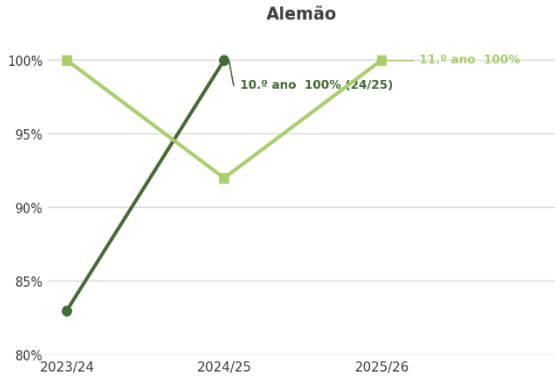


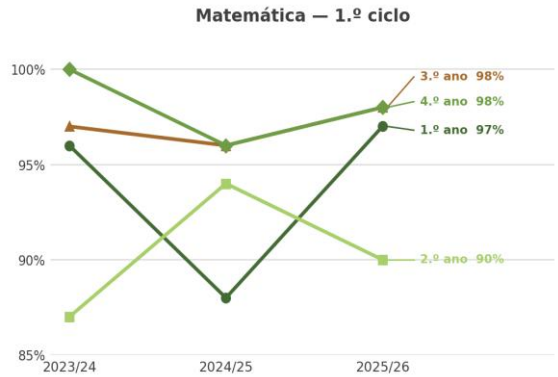
Evolução positiva no 10.º ano, ao longo do triénio

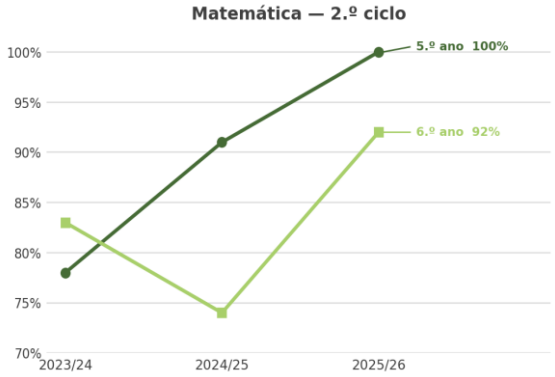
Manutenção de resultados muito elevados no 11.º ano.

Descida no 7.º ano, ao longo do triénio.

<table>
<tr><td colspan="3">Indicador: Percentagem de classificações positivas (resultados internos) por disciplina e ano de escolaridade <u>Anexo 2</u></td></tr>
<tr><td colspan="2">Resultados mais positivos</td><td>Resultados menos positivos</td></tr>
<tr><td>

Manutenção de resultados muito elevados ao longo do triénio.</td><td>

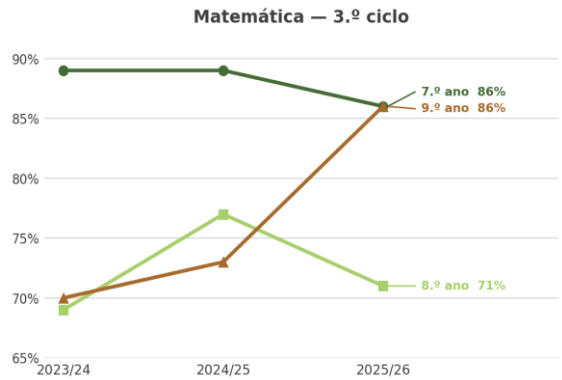
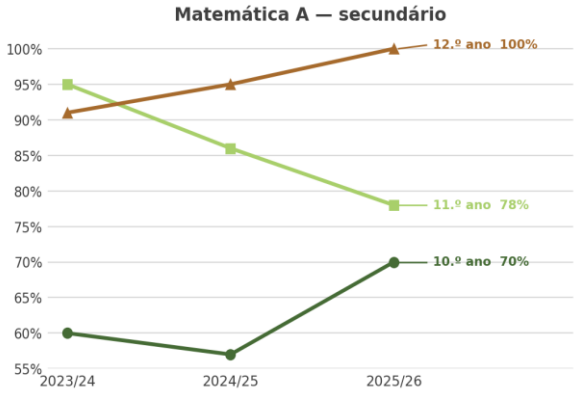
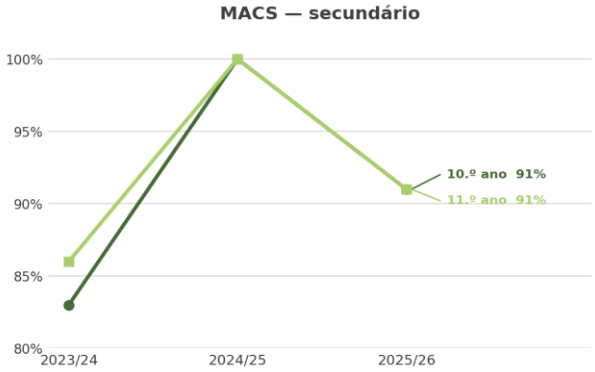
Manutenção de resultados muito elevados no 11.º ano.
Evolução positiva no 10.º ano, nos dois primeiros anos do triénio.</td><td></td></tr>
<tr><td colspan="2">Matemática — evolução das classificações positivas


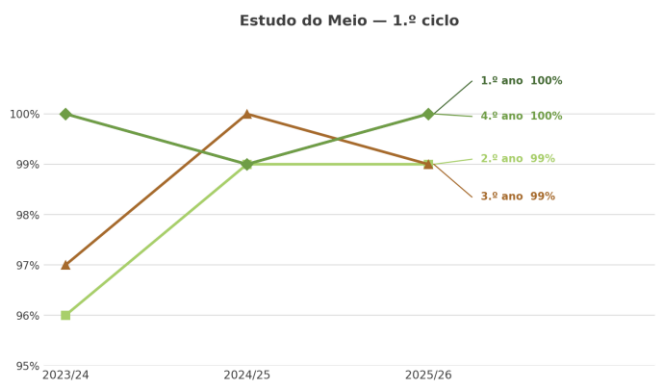
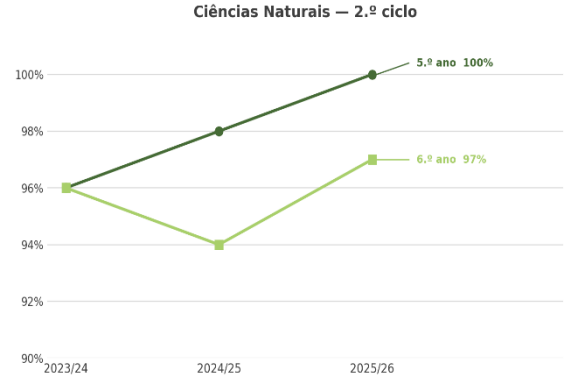
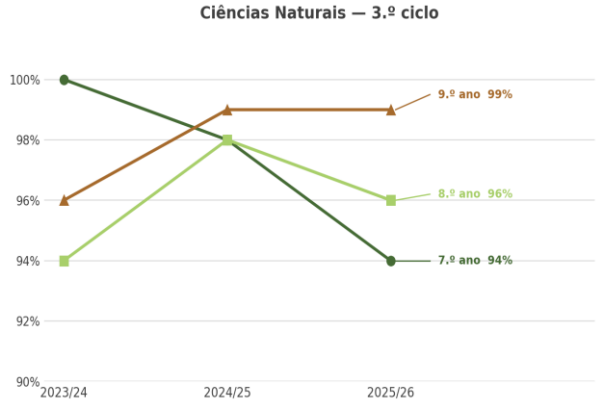
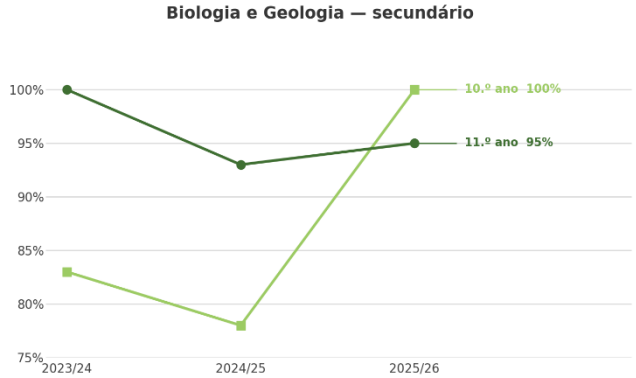
Recuperação dos resultados no 1.º ano após a descida verificada em 2024/25.
Evolução positiva no 3.º ano, considerando o triénio.
Manutenção de resultados muito elevados no 4.º ano.</td><td>

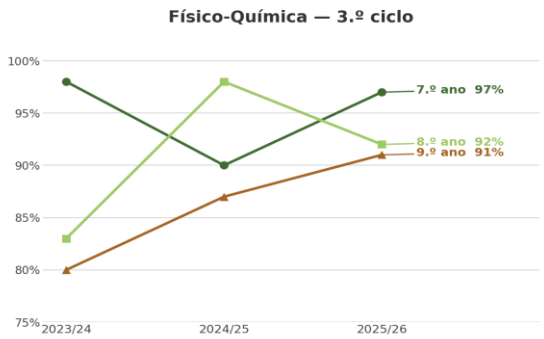
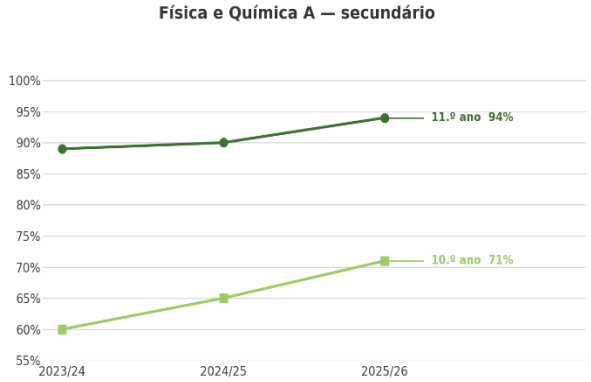
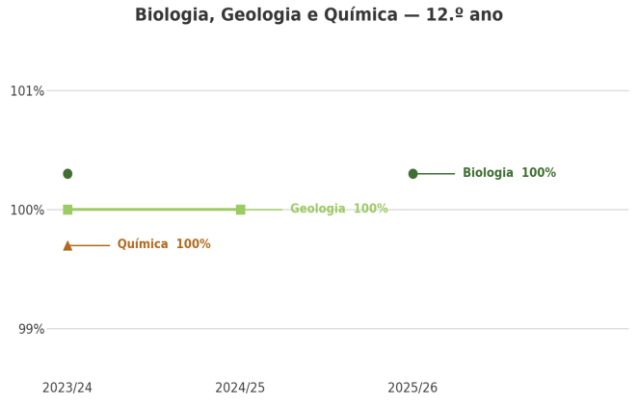
Evolução muito significativa no 5.º ano, culminando em 100% de de sucesso.
Evolução positiva no 6.º ano, considerando o triénio.</td><td>Oscilação dos resultados no 1.º ano.
Descida dos resultados no 2.º ano, no ano letivo 2025/26

Oscilação dos resultados no 6.º ano.</td></tr>
</table>

Indicador: **Percentagem de classificações positivas (resultados internos) por disciplina e ano de escolaridade <u>Anexo 2</u>**

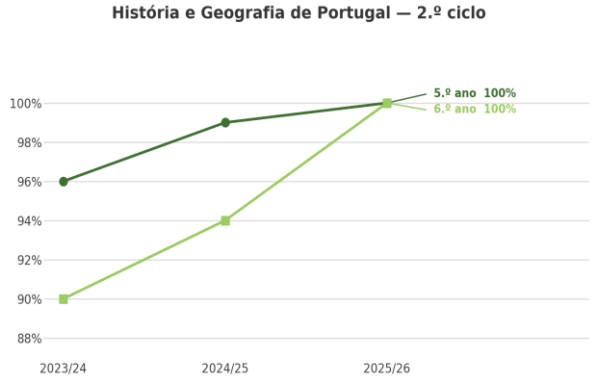
Resultados mais positivos	Resultados menos positivos
 Evolução positiva no 9.º ano. Manutenção de resultados bastante elevados no 7.º ano, atendendo à taxa de sucesso da disciplina no 3.º ciclo.	Ligeira descida dos resultados no 7.º ano, em 2025/26. Resultados do 8.º ano inferiores, em média, aos dos restantes anos do 3.º ciclo.
 Evolução positiva no 10.º ano, considerando o triénio. Evolução positiva no 12.º ano, ao longo do triénio.	Resultados do 10.º ano inferiores aos dos restantes anos do ensino secundário. Descida no 11.º ano, ao longo do triénio.
 Manutenção de resultados elevados no ensino secundário. Evolução positiva no 10.º e 11.º anos, considerando o triénio.	Ligeira descida dos resultados em ambos os anos de escolaridade relativamente a 2024/25.

Indicador: **Percentagem de classificações positivas (resultados internos) por disciplina e ano de escolaridade <u>Anexo 2</u>**	
Resultados mais positivos	**Resultados menos positivos**
Ciências Experimentais — evolução das classificações positivas  Manutenção de resultados muito elevados em todos os anos.  Manutenção de resultados muito elevados em ambos os anos.  Manutenção de resultados muito elevados em todos os anos.  Evolução positiva no 10.º ano, considerando o triénio. Manutenção de resultados muito elevados no 11.º ano.	Descida no 7.º ano, ao longo do triénio.

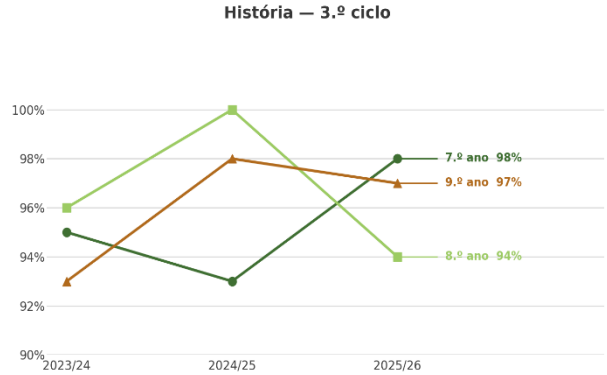
Indicador: **Percentagem de classificações positivas (resultados internos) por disciplina e ano de escolaridade <u>Anexo 2</u>**	
Resultados mais positivos	**Resultados menos positivos**
 Manutenção de resultados elevados no 7.º ano. Evolução positiva no 8.º ano, considerando o triénio. Evolução positiva no 9.º ano, ao longo do triénio.	 Evolução positiva no 10.º e 11.º anos.	Oscilação dos resultados no 7.º e 8.º anos. Resultados do 10.º ano significativamente inferiores aos do 11.º ano.
 Manutenção de 100% de sucesso em todas as disciplinas científicas opcionais.		

Indicador: **Percentagem de classificações positivas (resultados internos) por disciplina e ano de escolaridade** **Anexo 2**	
Resultados mais positivos	**Resultados menos positivos**

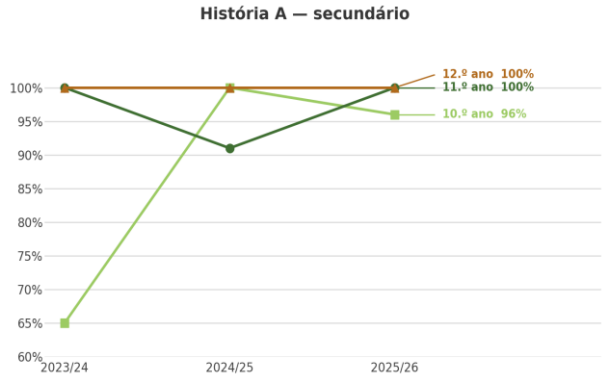
Ciências Sociais e Humanas — evolução das classificações positivas



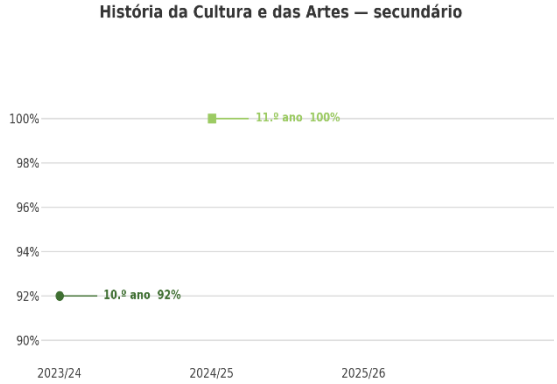
Evolução positiva no 5.º e 6.º anos, atingindo 100% de sucesso em 2025/26



Manutenção de resultados muito elevados em todos os anos.



Evolução positiva no 10.º ano, considerando o triénio.
Manutenção, de uma forma geral, de resultados muito elevados em todos os anos.

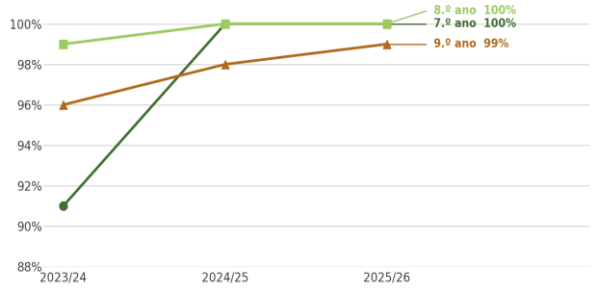


Nos anos letivos em que existe, a disciplina regista percentagens de classificações positivas muito elevadas.

Indicador: **Percentagem de classificações positivas (resultados internos) por disciplina e ano de escolaridade** **Anexo 2**

Resultados mais positivos	Resultados menos positivos

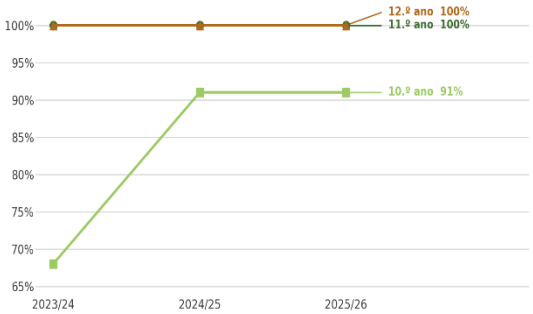
Geografia — 3.º ciclo



Evolução positiva em todos os anos de escolaridade.

Manutenção de valores muito elevados em todos os anos.

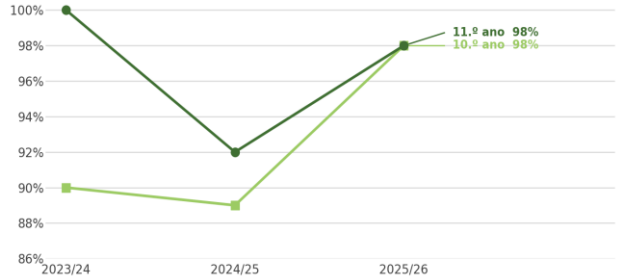
Geografia A / Geografia C — secundário



Evolução positiva no 10.º ano.

Manutenção de valores muito elevados em todos os anos, com 100% de sucesso em 2025/26

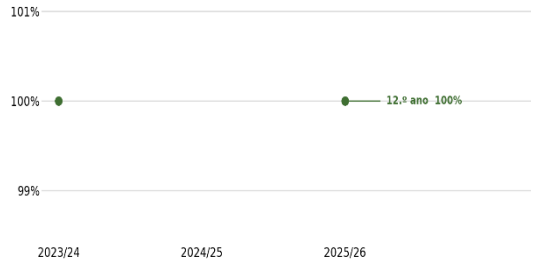
Filosofia — secundário



Evolução positiva no 10.º ano, considerando o triénio.

Manutenção de valores muito elevados em todos os anos.

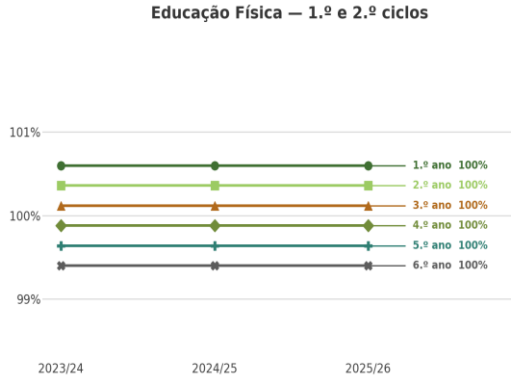
Psicologia B — 12.º ano

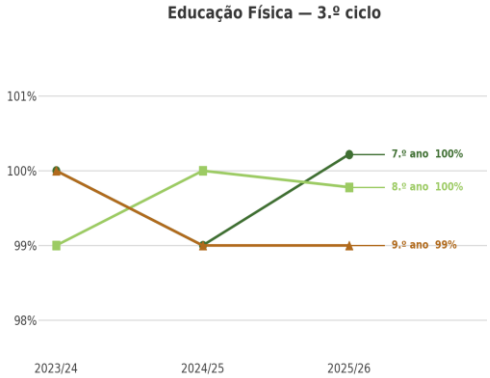


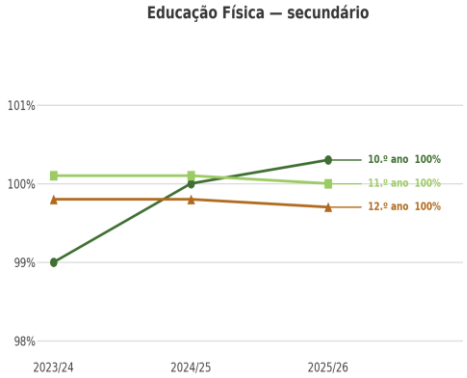
Nos anos letivos em que existe, a disciplina regista 100% de sucesso.

Indicador: **Percentagem de classificações positivas (resultados internos) por disciplina e ano de escolaridade <u>Anexo 2</u>**	
Resultados mais positivos	**Resultados menos positivos**

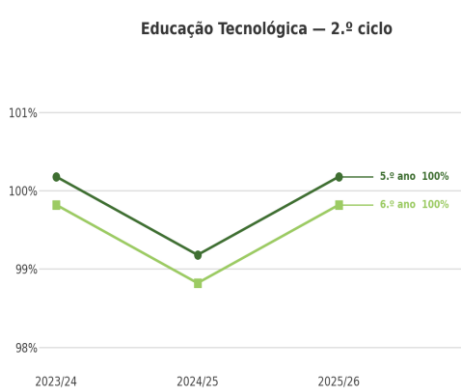
Expressões — evolução das classificações positivas

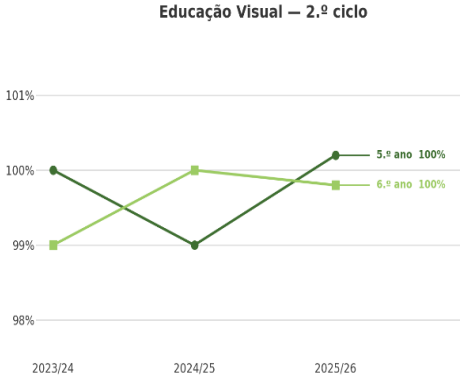


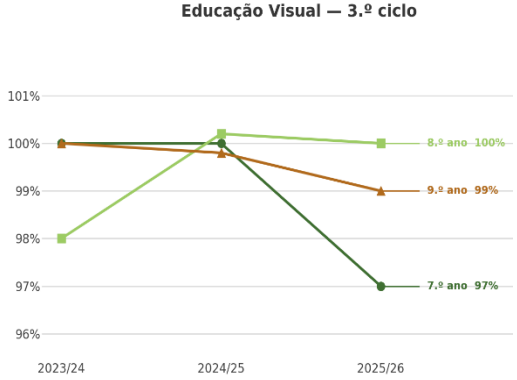




Em todos os anos de escolaridade, a disciplina regista valores muito elevados, maioritariamente 100% de sucesso.



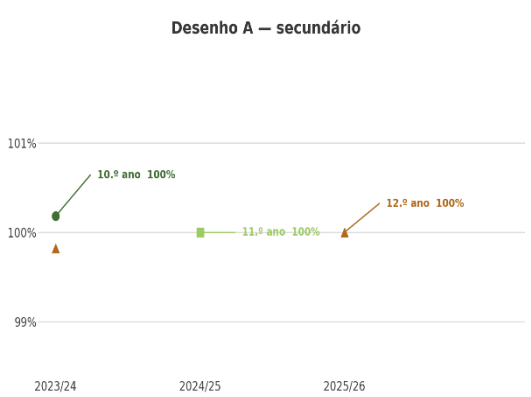
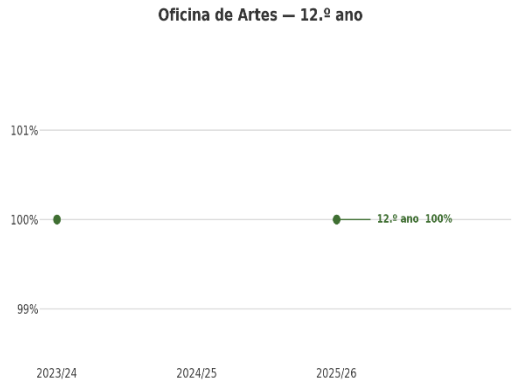
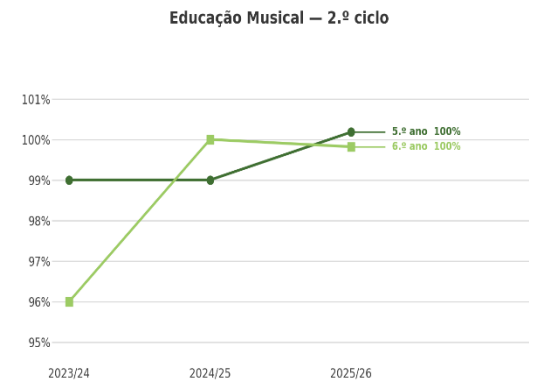
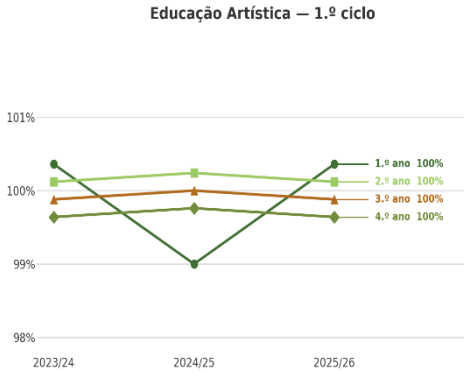
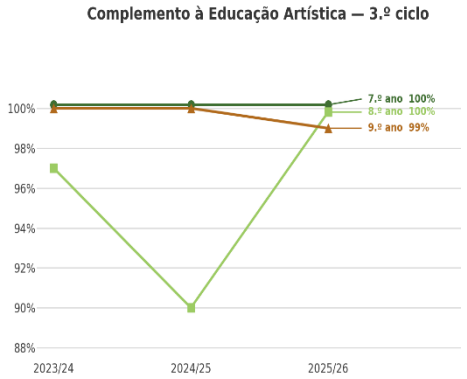




Manutenção de valores muito elevados em todos os anos de escolaridade.

Manutenção de valores muito elevados em todos os anos de escolaridade.

Indicador: **Percentagem de classificações positivas (resultados internos) por disciplina e ano de escolaridade <u>Anexo 2</u>**

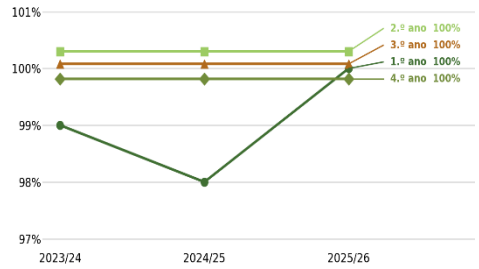
Resultados mais positivos			Resultados menos positivos
			
Nos anos letivos em que existe, a disciplina regista 100% de sucesso.	Nos anos letivos em que existe, a disciplina regista 100% de sucesso.		
			
Evolução positiva no 6.º ano. Manutenção de valores muito elevados em todos os anos.	100% de sucesso, na maioria dos anos.	Manutenção de valores muito elevados em todos os anos.	Resultado mais baixo de Complemento à Educação Artística no 8.º ano, em 2024/25.

Indicador: **Percentagem de classificações positivas (resultados internos) por disciplina e ano de escolaridade** **Anexo 2**

Resultados mais positivos	Resultados menos positivos

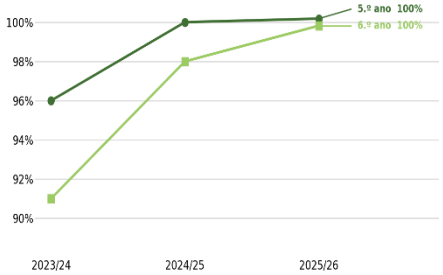
Oferta complementar — evolução das classificações positivas

TIC — 1.º ciclo



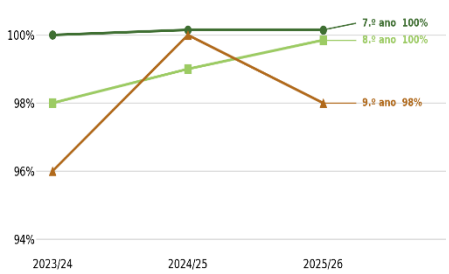
Valores muito elevados em todos os anos.

Oficina de Estudo — 2.º ciclo



Evolução positiva no 5.º e 6.º anos

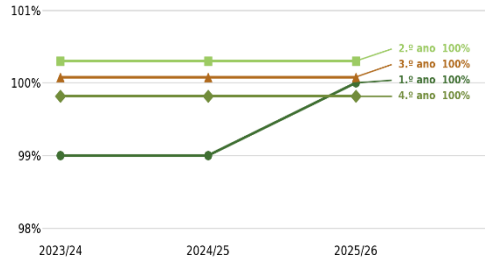
Saber+ — 3.º ciclo



Valores muito elevados em todos os anos.

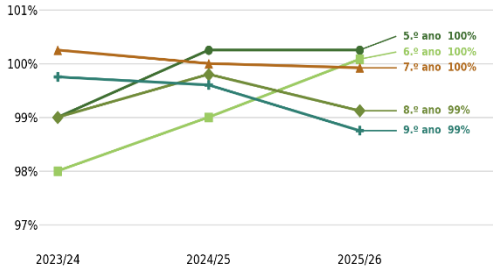
Outras disciplinas / áreas curriculares — evolução das classificações positivas

Cidadania e Desenvolvimento — 1.º ciclo



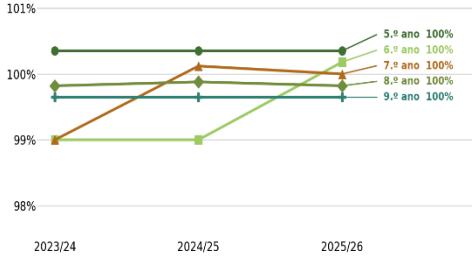
Valores muito elevados em todos os anos.

Cidadania e Desenvolvimento — 2.º e 3.º ciclos



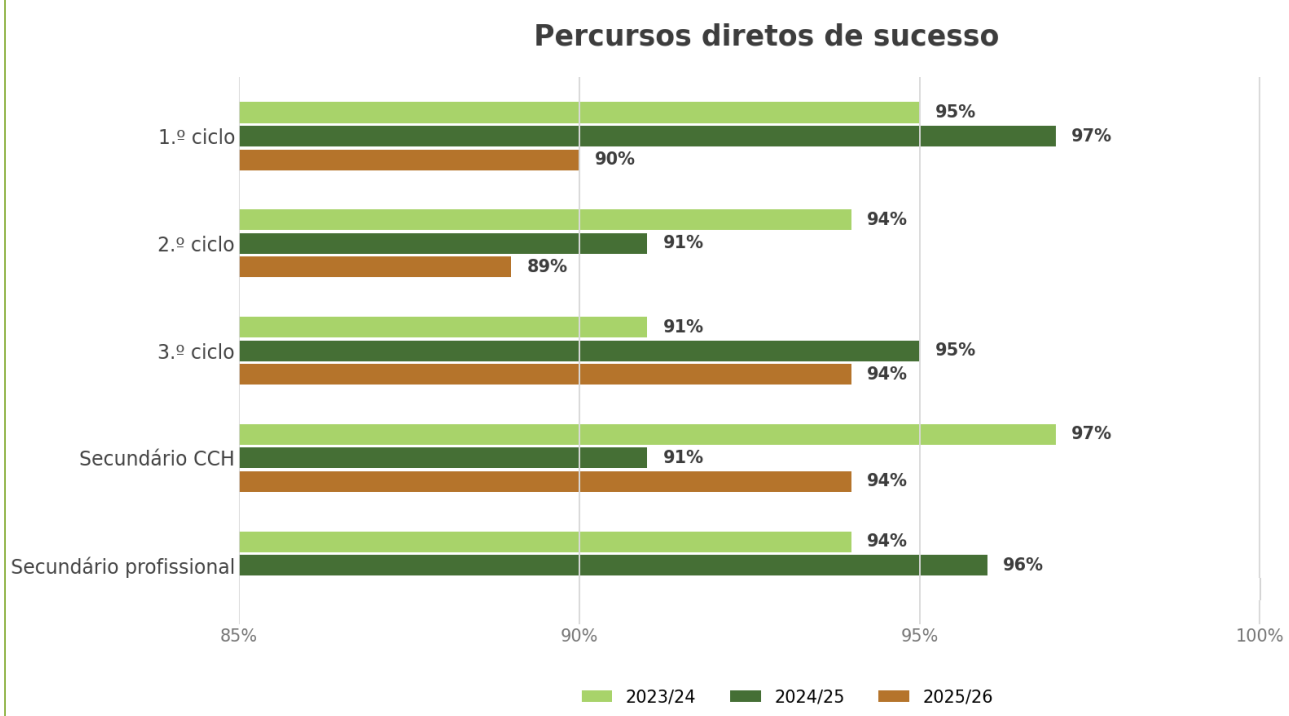
Valores muito elevados em todos os anos

TIC — 2.º e 3.º ciclos

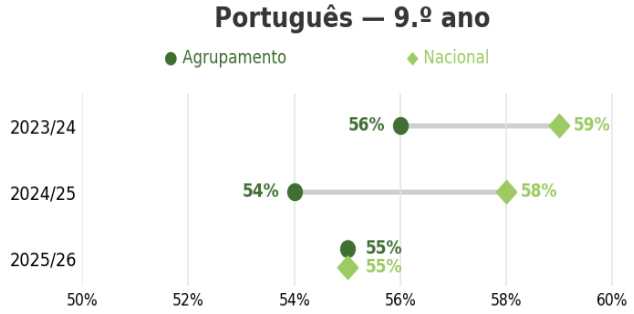
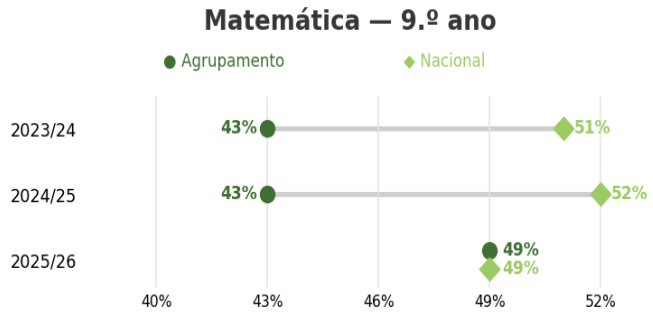


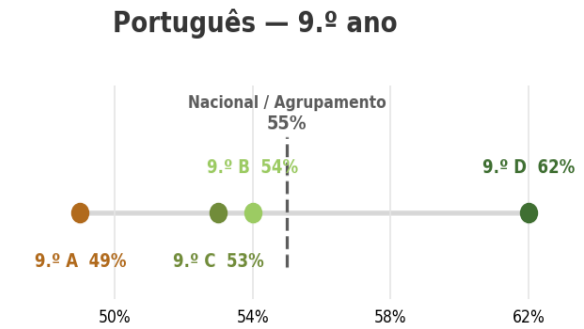
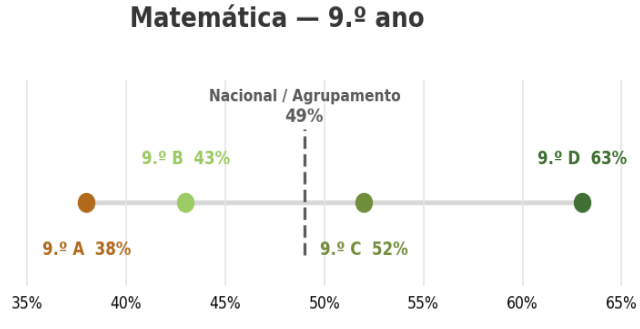
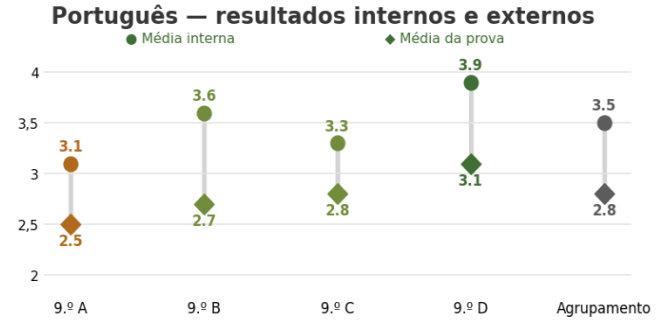
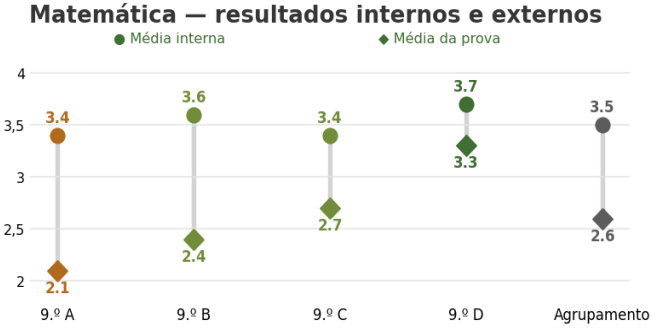
Valores muito elevados em todos os anos.

Apoio ao Estudo (1.º ciclo): valores próximos de 100% em todos os anos de escolaridade.
Aplicações Informáticas B – 12.º ano: 100% de sucesso em todos os anos letivos.

Indicador: **Percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso <u>Anexo 5</u>**	
Resultados mais positivos	**Resultados menos positivos**
 Valores muito elevados (essencialmente ≥ 90%) em todos os ciclos de ensino. Recuperação da taxa no ensino secundário – cursos científico-humanísticos, face a 2024/25.	Diminuição da taxa no 1.º e 2.º ciclos. Atendendo aos últimos dados disponíveis no portal Infoescolas, a taxa no 2.º ciclo poderá ser inferior à taxa nacional. Efetivamente, em 2022/2023, a percentagem de alunos do agrupamento com percursos diretos de sucesso foi de 93%, face a uma média nacional de 96% para alunos com características semelhantes.

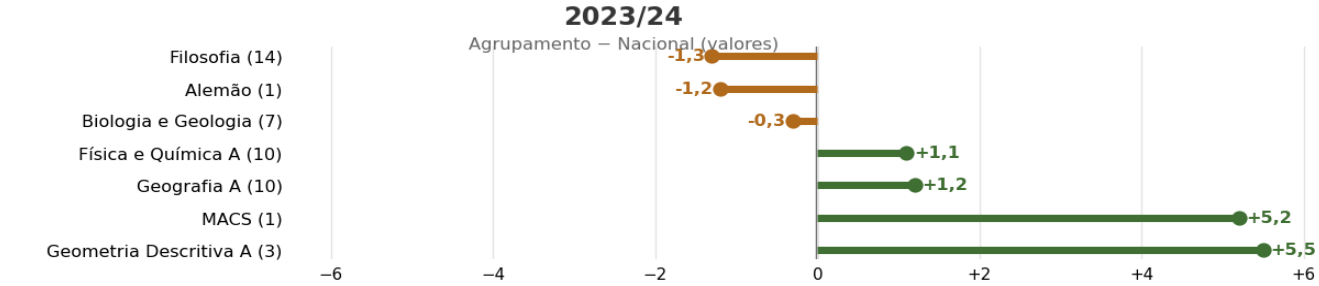
1.1.2. Resultados externos - Provas Finais de 9.º ano e Exames Nacionais de 11.º e 12.ºanos

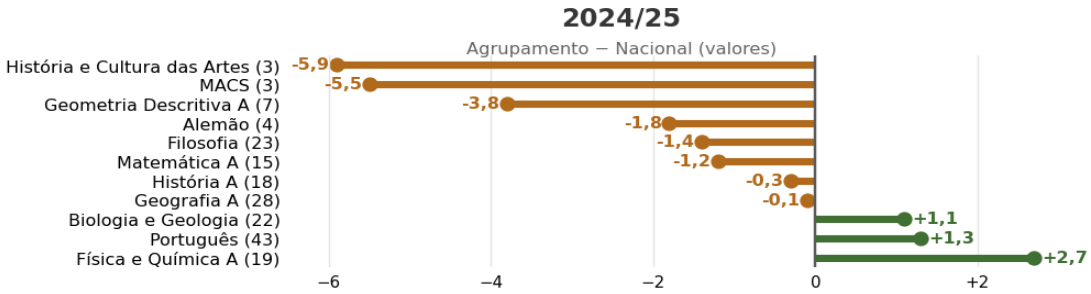
Indicador: **9.º ano- Evolução dos resultados externos no Agrupamento e a nível Nacional Anexo 7**	
Resultados mais positivos	**Resultados menos positivos**
  **Português 9.º ano:** Após resultados inferiores aos nacionais em 3 e 4 pontos percentuais, respetivamente em 2023/24 e 2024/25, verifica-se uma convergência com o resultado nacional em 2025/26. **Matemática 9.º ano:** Após diferenças mais acentuadas face aos resultados nacionais, de 8 e 9 pontos percentuais, respetivamente em 2023/24 e 2024/25, verifica-se uma evolução positiva em 2025/26, com convergência para o resultado nacional.	Com exceção do ano 2025/26, a média dos resultados externos do Agrupamento nas **Provas Finais de Português e Matemática do 9.º ano** tem estado abaixo da média dos resultados externos a nível nacional, sendo as diferenças mais expressivas em Matemática.

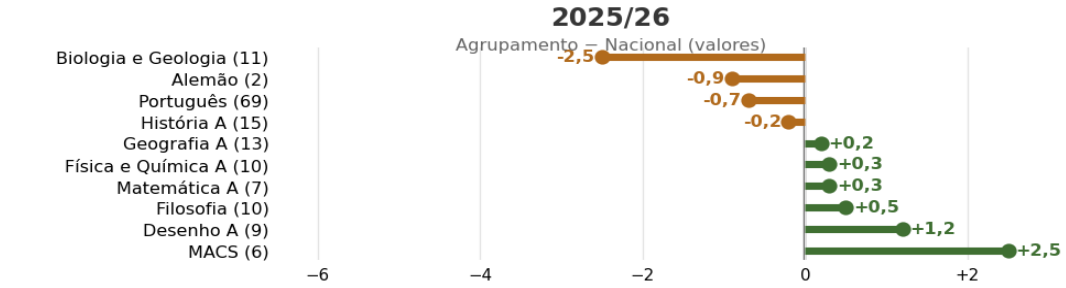
Indicador: **9.º ano Comparação, por turma, dos resultados externos no Agrupamento e a nível nacional** **Anexo 7**	
Resultados mais positivos	**Resultados menos positivos**
  **Português 9.º ano:** a turma 9.ºD foi a que teve melhor desempenho, mas 9.ºB e 9.ºC registam médias próximas da média nacional. **Matemática 9.º ano:** a turma 9ºD foi a que teve melhor desempenho, mas 9.ºC também regista valor acima da média nacional.	**Português 9.º ano:** a turma 9.ºA teve o pior desempenho, tendo ficado 6 p.p. abaixo da média nacional. **Matemática 9.º ano:** as turmas 9.ºA e 9.ºB tiveram o pior desempenho, tendo ficado, respetivamente 11 p.p. e 6 p.p. abaixo da média nacional.
Indicador: **9.º ano -Comparação dos resultados internos e externos, por turma, na escala de 0 a 5.** **Anexo 7**	
Resultados mais positivos	**Resultados menos positivos**
  **Português 9º ano:** a turma com melhor desempenho foi o **9.ºD,** apresentando média interna de 3,9 e externa de 3,1; a turma com menor diferença entre a média interna (3,3) e a externa (2,8) foi o **9.ºC.** **Matemática 9º ano:** a turma com melhor desempenho foi o **9.ºD,** apresentando média interna de 3,7 e externa de 3,3; a turma com menor diferença entre a média interna (3,7) e a externa (3,3) foi também o **9.ºD.**	**Português 9.º ano**: - turma com pior desempenho - **9.ºA** (média interna de 3,1 e externa de 2,5); - turma com maior diferença entre média interna (3,6) e externa (2,7) - **9.ºB** **Matemática 9.º ano**: - turma com pior desempenho - **9.ºA** (média interna de 3,4 e externa de 2,1) e com maior diferença entre a média interna e a externa.

Indicador: **11.º e 12.º anos - Comparação entre os resultados externos do Agrupamento e os nacionais, da 1ª fase (Anexo 8)**

Resultados mais positivos	Resultados menos positivos
	2025/26 **Disciplinas cujos alunos internos registaram uma média inferior à média nacional:** Biologia e Geologia, Alemão, Português e História A







NOTAS:

1 - Resultados usados na comparação:

- Agrupamento: alunos internos (número entre parêntesis)
- Nacional: todos os alunos.

2 - Disciplinas cujo número de alunos internos a realizar exame foi muito reduzido (inferior a 5):

- 2023/24: Alemão, Geometria Descritiva e MACS;
- 2024/25: Alemão, História da Cultura e das Artes, MACS;
- 2025/26: Alemão

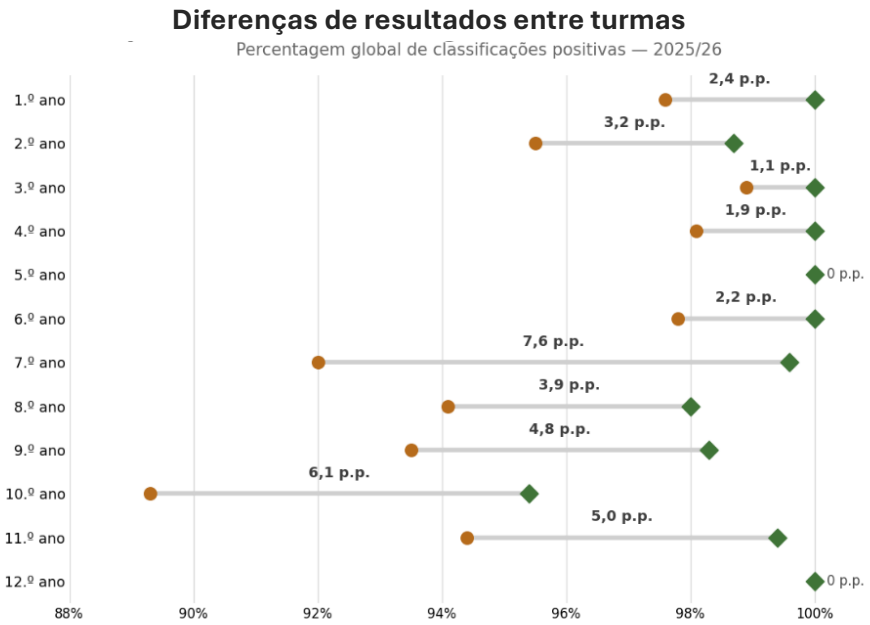
2025/26

Disciplinas cujos alunos internos registaram uma média superior à média nacional: Geografia A, Física e Química A, Matemática A, Filosofia e Desenho A

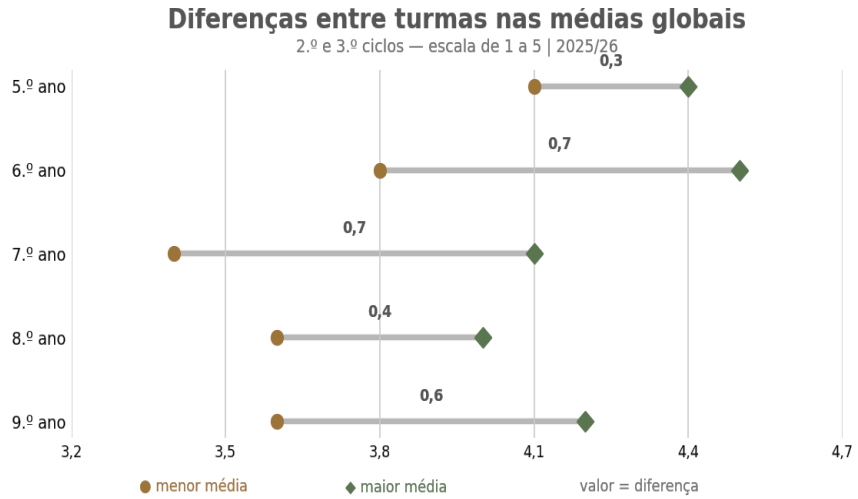
Disciplinas cujos alunos internos registaram uma média positiva, apesar de inferior à média nacional: Alemão, História A, Português

1.1.3. Resultados para a equidade, inclusão e excelência

Indicador: **Assimetrias internas de resultados Anexo 1 Anexo 3**

Resultados mais positivos	Resultados menos positivos
 **Diferenças mais reduzidas:** **5.º e 12.º anos:** ausência de diferenças, com 100% de classificações positivas em todas as turmas. **3.º e 4.º anos:** diferença de resultados entre as turmas muito reduzida (inferior a 2 p.p.). turmas com maiores percentagens de classificações positivas - 3A-LO, 3B-BA, 4A-BA e 4A-CO **1.º, 2.º e 6.º anos:** diferença de resultados entre as turmas reduzida (entre 2,2 e 3,2 p.p.). turmas com maiores percentagens de classificações positivas -1A-LO, 2A-CO e 6.ºE **7.º a 11.º anos:** turmas com maiores percentagens de classificações positivas - 7.ºD, 8.ºA, 9.ºB, 9.ºD, 10.ºB e 11.ºB	**Diferenças mais acentuadas:** 7.º e 10.º anos **Turmas com menor percentagem de classificações positivas:** 7.ºE e 10.ºA **Diferenças significativas:** 8.º, 9.º e 11.º anos **Turmas com menor percentagem de classificações positivas:** 8.ºC, 9.ºA e 11.ºA

Indicador: **Assimetrias internas de resultados Anexo 1 Anexo 3**	
Resultados mais positivos	**Resultados menos positivos**



Diferenças mais reduzidas:

1.º ao 4.º ano: média global de Bom

5.º ano: diferença de 0,3 pontos (escala de 1 a 5).

10.º ano: diferença de 0,1 valores (escala de 0 a 20)

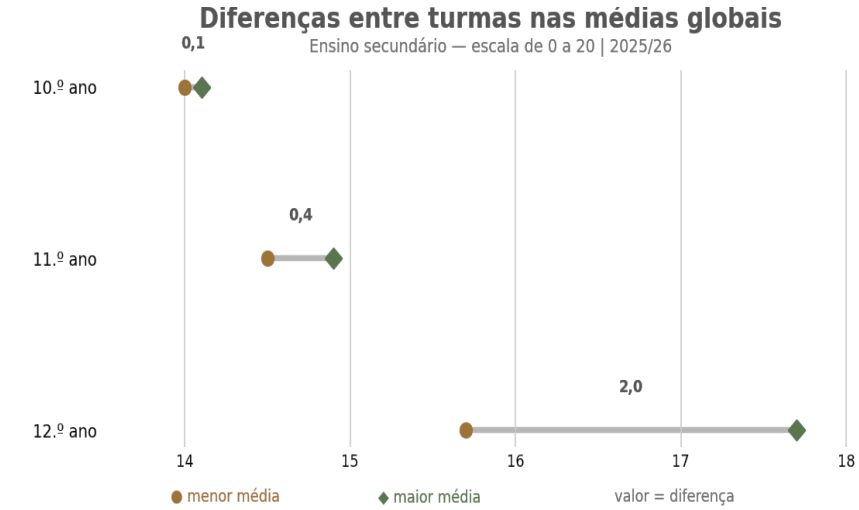
11.º ano: diferença de 0,4 valores (escala de 0 a 20)

Diferenças mais acentuadas:

6.º ano: diferença de 0,7 pontos (escala de 1 a 5).

7.º ano: diferença de 0,7 pontos (escala de 1 a 5).

12.º ano: diferença de 2,0 valores (escala de 0 a 20)



Turmas com maior média global:

1.º ano: 1A-LO (Muito Bom)

4.º ano: 4A-BA (Muito Bom)

5.º ano: 5.ºA, 5.ºC (4,4)

6.º ano: 6.ºE (4,5)

7.º ano: 7.ºD (4,1)

8.º ano: 8.ºA, 8.ºD (4,0)

9.º ano: 9.ºD (4,2)

10.º ano: 10.ºB (14,1)

11.º ano: 11.ºB (14,9)

12.º ano: 12.ºA (17,7)

Turmas com menor média global:

5.º ano: 5.ºB (4,1)

6.º ano: 6.ºD (3,8)

7.º ano: 7.ºE (3,4)

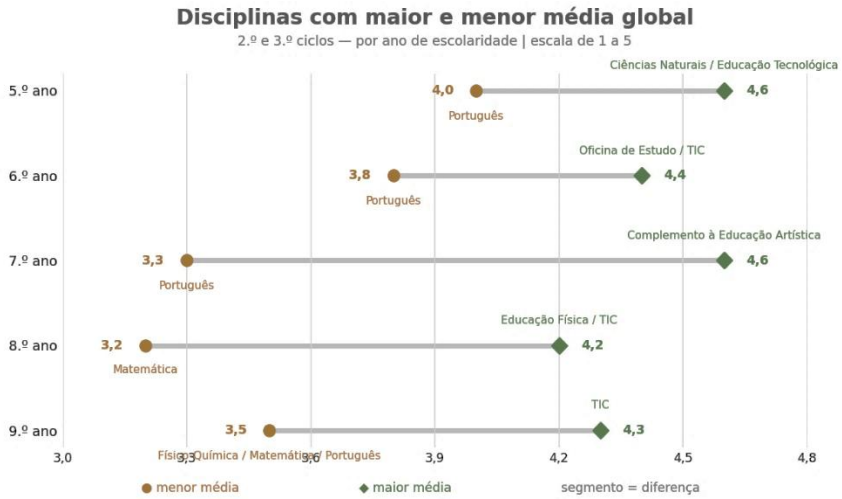
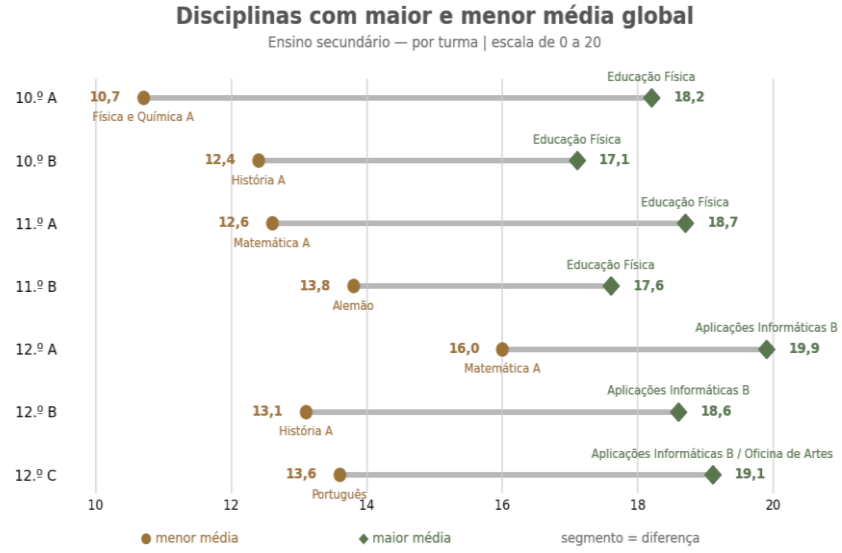
8.º ano: 8.ºC (3,6)

9.º ano: 9.ºA (3,6)

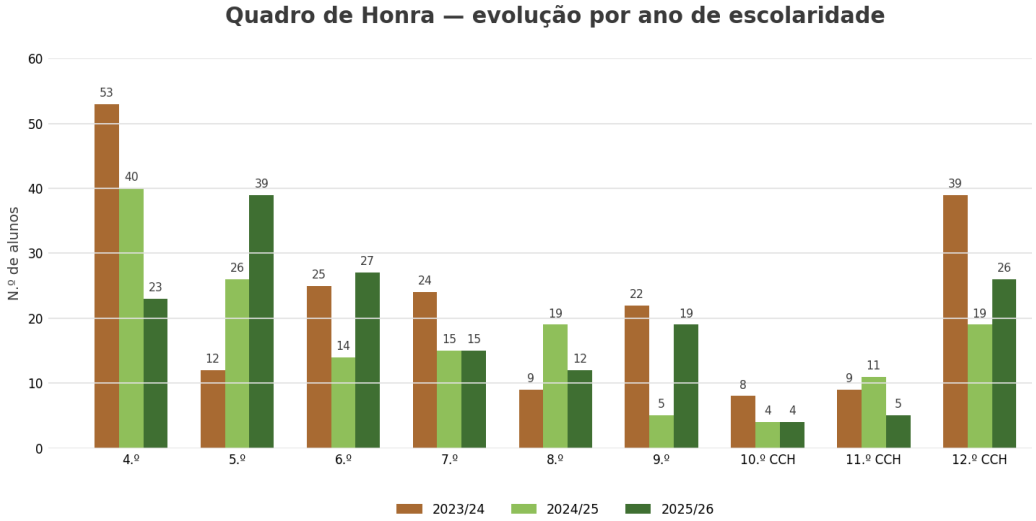
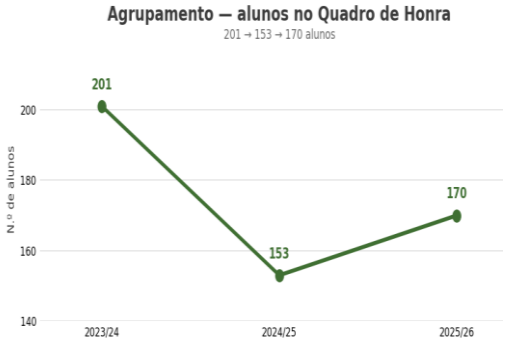
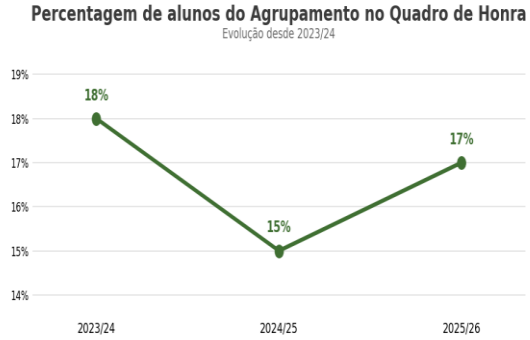
10.º ano: 10.ºA (14,0)

11.º ano: 11.ºA (14,5)

12.º ano: 12.ºB (15,7)

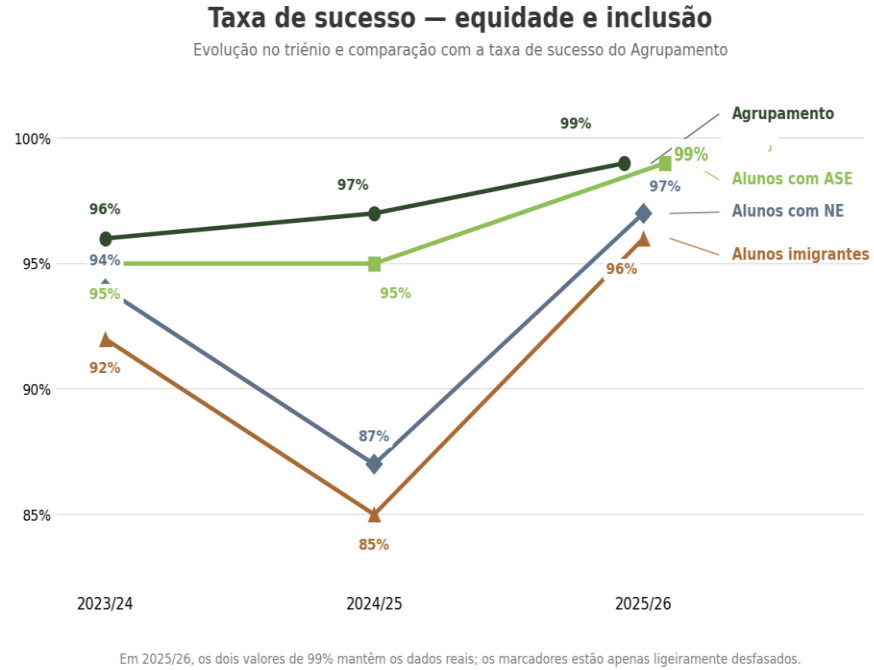
Indicador: **Assimetrias internas de resultados <u>Anexo 1</u> <u>Anexo 3</u>**		
Resultados mais positivos		**Resultados menos positivos**
	<u>Disciplinas com maior média global no 2.º e 3.º ciclos:</u> **Ciências Naturais** (5.º ano) **Educação Tecnológica** (5.º ano) **Oficina de Estudo** (6.º ano) **TIC** (6.º, 8.º e 9.º anos) **Complemento à Educação Artística** (7.º ano) **Educação Física** (8.º ano)	<u>Disciplinas com menor média global no 2.º e 3.º ciclos:</u> **Português** (5.º, 6.º, 7.º e 9.º anos) **Matemática** (8.º e 9.º anos) **Físico-Química** (9.º ano)
	<u>Disciplinas com maior média global no ensino secundário:</u> **Educação Física** (10.º e 11.º anos de Ciências e Tecnologias e Línguas e Humanidades) **Aplicações Informáticas B** (12.º ano de Ciências e Tecnologias, Línguas e Humanidades e Artes Visuais) **Oficina de Artes** (12.º ano de Artes Visuais)	<u>Disciplinas com menor média global no ensino secundário:</u> **Física e Química A** (10.º ano de Ciências e Tecnologias) **Matemática A** (11.º e 12.º anos de Ciências e Tecnologias) **História A** (10.º e 12.º anos de Línguas e Humanidades) **Alemão** (11.º ano de Línguas e Humanidades) **Português** (12.º ano de Artes Visuais)

Indicador: **Resultados de desenvolvimento e valorização de alunos de excelência <u>Anexo 10</u>**

Resultados mais positivos		Resultados menos positivos
  	Evolução positiva do número de alunos do 5.º ano no Quadro de Honra. Recuperação do número de alunos dos 6.º e 9.º anos no Quadro de Honra, após a diminuição registada em 2024/25. **NOTA:** De acordo com a adenda n.º 3 ao Regulamento Interno, a partir do ano 2024/25, no ensino secundário, passaram a integrar o Quadro de Honra os alunos com média interna igual ou superior a 17,5.	Número total e percentagem de alunos no Quadro de Honra inferiores, em 2025/26, aos registados em 2023/24, apesar da recuperação face a 2024/25. Diminuição contínua do número de alunos do 4.º ano no Quadro de Honra, ao longo do triénio. Diminuição do número de alunos do 7.º, 10.º, 11.º e 12.º anos no Quadro de Honra, considerando o triénio. No ensino secundário profissional, não se registaram alunos no Quadro de Honra, ao longo do triénio.

Indicador: **Resultados de alunos com necessidades educativas*, de contextos socioeconómicos desfavorecidos e de origem imigrante** **Anexo 6**

***alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição**

Resultados mais positivos	**Resultados menos positivos**
 Evolução positiva dos alunos com ASE, cuja taxa de sucesso aumentou para 99% em 2025/26, igualando a do Agrupamento. Recuperação muito significativa dos alunos imigrantes e dos alunos com NE em 2025/26, após a diminuição registada em 2024/25. Redução das assimetrias face à taxa global do Agrupamento em 2025/26, sobretudo nos alunos com ASE e com NE.	Quebra acentuada das taxas de sucesso dos alunos imigrantes e dos alunos com NE em 2024/25. Persistência de uma diferença ligeira face à taxa global do Agrupamento nos alunos imigrantes (-3 p.p.) e nos alunos com NE (-2 p.p.) em 2025/26.

Após esta análise, conclui-se que, de um modo geral, os resultados escolares foram muito satisfatórios, quer no presente ano letivo, quer ao longo do último triénio. Merecem especial destaque:

- a taxa de sucesso do Agrupamento foi de 99% em 2025/26, registando uma evolução positiva em relação aos valores, já bastante elevados, de 96% em 2023/24 e 97% em 2024/25;
- as taxas de sucesso por ano de escolaridade variaram entre 96% e 100% no ano letivo 2025/26, tendo a taxa mais baixa sido registada no 10.º ano do curso profissional;
- as taxas de sucesso de todos os ciclos de ensino registaram uma evolução positiva, ao longo do triénio;
- as taxas de sucesso do 1.º e 2.º ciclos podem considerar-se em linha com os valores nacionais, enquanto as do 3.º ciclo e do ensino secundário se encontram acima dos valores nacionais, de acordo com os dados relativos a 2023/24 e 2024/25 (*Educação em Números 2026*, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência);
- a percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso, apesar da necessária cautela na interpretação dos dados disponíveis, manteve-se em valores muito elevados ao longo do triénio, essencialmente iguais ou superiores a 90% em todos os ciclos de ensino, tendo sido atingidas as metas constantes do Projeto Educativo 2023/2026 no 1.º ciclo (com exceção de 2025/26, cujo valor deve ser analisado atendendo à proporção de alunos abrangidos pelo cálculo), no 3.º ciclo, no ensino secundário científico-humanístico e no ensino secundário profissional. Destaca-se, ainda, em 2025/26, a recuperação registada no ensino secundário científico-humanístico.
- verificou-se uma redução muito significativa das diferenças entre as taxas de sucesso dos alunos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, com necessidades educativas e de origem imigrante e a taxa global do Agrupamento, destacando-se os alunos com ASE, cuja taxa de sucesso atingiu 99% em 2025/26, igualando a taxa global;
- em 2025/26, as assimetrias internas de resultados entre turmas revelaram-se reduzidas em vários anos de escolaridade, destacando-se a ausência de diferenças nas percentagens de classificações positivas no 5.º e 12.º anos e diferenças muito reduzidas no 3.º e 4.º anos;
- as percentagens de classificações positivas por disciplina foram, de um modo geral, muito elevadas ao longo do triénio, situando-se maioritariamente em valores iguais ou superiores a 85%, tanto no ensino básico como no ensino secundário;
- a média alcançada pelos alunos nas provas finais do 9.º ano de Português e Matemática em 2026, igualou, pela primeira vez, a média nacional em ambas as provas.
- a média alcançada pelos alunos do agrupamento que realizaram os exames finais nacionais do ensino secundário (1.ª fase), considerando apenas as disciplinas em que realizaram exame cinco ou mais alunos, foi igual ou superior à média nacional:
    - em 2023/24, nas disciplinas de Física e Química A e Geografia A;
    - em 2024/25, nas disciplinas de Biologia e Geologia, Física e Química A e Português;
    - em 2025/26, nas disciplinas de Desenho A, Filosofia, Física e Química A, Geografia A e Matemática A;

- registou-se uma recuperação do número e da percentagem de alunos integrados no Quadro de Honra em 2025/26, face ao ano anterior, destacando-se a evolução positiva no 5.º ano e a recuperação verificada nos 6.º e 9.º anos.

No entanto, salientam-se os resultados menos satisfatórios que se seguem:

- a percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso no 2.º ciclo tem-se mantido abaixo da registada nos restantes ciclos de ensino, não tendo sido atingida, nos dois últimos anos do triénio, a meta estabelecida no Projeto Educativo 2023/2026;
- em 2025/26, identificam-se assimetrias internas de resultados entre turmas em alguns anos de escolaridade, verificando-se diferenças mais expressivas nas percentagens de classificações positivas no 7.º, 8.º, 9.º, 10.º e 11.º anos e nas médias globais das turmas no 6.º, 7.º e 12.º anos;
- registou-se uma percentagem de classificações positivas inferior a 85% nas seguintes disciplinas do ensino básico:
    - em 2023/24: Físico-Química 8.º e 9.º anos e Matemática 5.º, 6º, 8.º e 9.ºanos;
    - em 2024/25: Inglês 6.º ano e Matemática 6.º, 8.º e 9.º anos;
    - em 2025/26: Matemática 8.º ano;
- registou-se uma percentagem de classificações positivas inferior a 85% nas seguintes disciplinas do ensino secundário:
    - em 2023/24: Alemão, Biologia e Geologia, Física e Química A; Geografia A, História A, MACS e Matemática A (10.º ano);
    - em 2024/25: Biologia e Geologia, Física e Química A e Matemática A (10.º ano);
    - em 2025/26: Física e Química A (10.º ano) e Matemática A (10.º e 11.º anos);
- em 2023/24 e 2024/25 a média dos resultados externos do Agrupamento nas Provas Finais de Português e Matemática do 9.º ano ficou abaixo da média dos resultados externos a nível nacional, sendo as diferenças mais expressivas em Matemática;
- a média alcançada pelos alunos do agrupamento que realizaram os exames finais nacionais do ensino secundário (1.ª fase), considerando apenas as disciplinas em que realizaram exame cinco ou mais alunos, foi inferior à média nacional em 0,5 ou mais valores:
    - em 2023/24, na disciplina de Filosofia;
    - em 2024/25, nas disciplinas de Filosofia, Geometria Descritiva A e Matemática A;
    - em 2025/26, nas disciplinas de Biologia e Geologia e Português;

1.2. Resultados Sociais

1.2.1. Cumprimento das regras e disciplina

O cumprimento das regras e a disciplina constituem dimensões fundamentais para assegurar um ambiente escolar seguro, organizado e favorável ao desenvolvimento das aprendizagens. A existência de comportamentos responsáveis, relações de respeito e mecanismos adequados de prevenção e intervenção contribui para o bem-estar de toda a comunidade educativa e para o normal funcionamento das atividades escolares.

A análise comparativa dos anos letivos de **2023/24, 2024/25 e 2025/26** permite acompanhar a evolução das ocorrências disciplinares e do número de alunos envolvidos, identificar os níveis de ensino, as turmas e os contextos com maior incidência e avaliar a natureza das medidas corretivas e sancionatórias aplicadas. Consideraram-se igualmente as estratégias preventivas desenvolvidas pelo Agrupamento, nomeadamente o acompanhamento realizado pelo Serviço de Psicologia e Orientação, pela Medida #+Família, pelos diretores de turma e por outros profissionais e estruturas educativas. As tabelas seguintes sintetizam os principais resultados do triénio e permitem avaliar a eficácia das respostas implementadas, bem como identificar os aspetos que deverão continuar a ser monitorizados e melhorados.

Evolução Global da Indisciplina (2023/24 – 2025/26)

Indicador	2023/24	2024/25	2025/26	Aspetos a salientar
Ocorrências disciplinares	**248**	**120**	**79**	Descida contínua ao longo do triénio Predominância em contexto de sala de aula
Alunos Envolvidos	**72**	**64**	**52**	Descida contínua ao longo do triénio
Medidas Corretivas	**250**	**54**	**69**	Redução expressiva a partir de 2023/24, apesar do ligeiro aumento em 2025/26
Medidas Sancionatórias	**16**	**18**	**12**	Descida ao longo do triénio, apesar do ligeiro aumento em 2024/25
Anos/turmas críticas	5.º Ano (5.º C: 8 alunos geraram 127 ocorrências, ~50% do total)	6.º Ano (6.º C: 16 ocorrências de 4 alunos) e Sec. Profissional (10.º C e 12.º C)	3.º Ciclo (54 ocorrências, foco no 8.º B, 8.º C, 9.º A) e 2.º Ciclo (14 ocorrências, foco no 6.º D)	

Estratégias de intervenção e de prevenção da indisciplina

Área de intervenção	Estruturas, medidas e ações implementadas
Acompanhamento de Alunos	**SPO:** Apoio psicopedagógico a alunos; consultadoria a docentes; articulação com diretores de turma e equipas multidisciplinares **G+ / CAA:** espaço de reflexão e realização de tarefas por parte de alunos objeto de ordem de saída da sala de aula **Medida #+Família:** Apoio psicopedagógico a alunos e mediação de conflitos
Projetos e Ações Preventivas	**SPO**: dinamização de projetos/atividades promotores da reflexão e autorregulação dos alunos, designadamente Calmamente, Educar para os Afetos e RELações ou RALações **Medida #+Família:** desenvolvimento dos programas Plano B, SER TER e Ser+ **Outros:** desenvolvimento dos programas UBUNTU e Escola Amiga dos Direitos Humanos; realização de ações promovidas pela Escola Segura; formação disponibilizada pelo CFAE Sebastião da Gama para pessoal não docente
Dinâmicas de Turma e Escola	**Assembleias de Turma**: realização de assembleias para reflexão e resolução de problemas de indisciplina **Cidadania e Desenvolvimento:** desenvolvimento de atividades promotoras de competências pessoais e sociais e de uma convivência escolar positiva
Envolvimento das Famílias	**Ciclos de ações de parentalidade positiva:** 2023/24 — 22 EE | 2024/25 — 24 EE | 2025/26 — 17 EE

A análise dos dados evidencia uma evolução globalmente positiva no cumprimento das regras e na disciplina, traduzida na diminuição contínua das ocorrências disciplinares e do número de alunos envolvidos ao longo dos três anos letivos. O ano de **2025/26** apresenta os resultados mais favoráveis do período analisado, confirmando que a indisciplina não constitui um fenómeno generalizado, encontrando-se concentrada num número reduzido de alunos, turmas e contextos específicos.

A predominância das medidas corretivas demonstra a opção do Agrupamento por respostas de natureza educativa, preventiva e reparadora, orientadas para a responsabilização dos alunos e para a alteração dos comportamentos. Apesar dos progressos alcançados, importa manter a monitorização sistemática das ocorrências, reforçar a intervenção nas turmas com maior incidência, consolidar as estratégias de gestão da sala de aula e promover uma maior articulação entre docentes, diretores de turma, SPO, Medida #+Família, assistentes operacionais e encarregados de educação. O reduzido envolvimento das famílias nas ações de parentalidade constitui uma área a melhorar, exigindo novas formas de divulgação, sensibilização e participação.

1.2.2. Participação na vida da Escola e assunção de responsabilidades / Solidariedade e Cidadania

A tabela seguinte analisa a evolução da participação cívica e da assunção de responsabilidades pelos alunos no triénio **2023/24 a 2025/26**. Pretende-se avaliar o impacto das dinâmicas escolares e a sua articulação com o Projeto Educativo, o Plano Cultural de Escola e o Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

Dimensão/ Indicador	2023/24	2024/25	2025/26	Análise da evolução
Plano Anual de Atividades	**222** atividades realizadas **90%** de taxa de execução	**230** atividades realizadas**,** **92%** de taxa de execução	**230** atividades realizadas **89%** de taxa de execução	Manteve-se, ao longo do triénio, um número muito elevado de atividades concretizadas, com taxas de execução próximas ou superiores a 90%, evidenciando a diversidade e continuidade das iniciativas desenvolvidas, muitas delas em parceria com entidades externas.
Visitas de estudo	**33** visitas realizadas (as turmas dos 3.º, 5.º, 6.º e 10.º anos não realizaram visitas exclusivas)	**51** visitas realizadas (as turmas do 1.º ano participaram em visitas realizadas em conjunto)	**39** visitas realizadas	Registou-se um aumento significativo em 2024/25, seguido de redução em 2025/26, mantendo-se, contudo, um número de visitas superior ao registado no início do triénio. Foi salientada a importância de garantir oportunidades de participação a todas as turmas e alunos.
Associação de Estudantes	**12** atividades realizadas	**6** atividades realizadas	**4** atividades realizadas	Registou-se uma diminuição, ao longo do triénio, da atividade formal da Associação de Estudantes, de acordo com os relatórios de execução do PAA.
Associação de Pais	**10** atividades realizadas	**3** atividades realizadas	**1** atividade realizada	Verificou-se uma redução muito acentuada do número de atividades dinamizadas pela Associação de Pais.

Dimensão/ Indicador	2023/24	2024/25	2025/26	Análise da evolução
Orçamento Participativo Jovem	**3** propostas a concurso **3** propostas vencedoras	**5** propostas a concurso **0** propostas vencedoras	**2** propostas a concurso **1** proposta vencedora	A alteração das regras do OPJV em 2024 contribuiu para a ausência de propostas vencedoras em 2024/25, situação parcialmente recuperada em 2025/26.
Assembleias de turma e de delegados	**104** assembleias de turma (total) **3,1** assembleias/ turma (média) **3** assembleias de delegados	**80** assembleias de turma (total) **2,4** assembleias/ turma (média) **3** assembleias de delegados	**102** assembleias de turma (total) **3,4** assembleias/ turma (média) **4** assembleias de delegados	Após a diminuição registada em 2024/25, verificou-se, em 2025/26, o maior número de assembleias por turma e de assembleias de delegados do triénio.
Cooperação entre pares: Programa de Mentoria	**111** inscrições **74** mentores/ mentorados	**62** inscrições **44** mentores/ mentorados	**160** inscrições **138** mentores/ mentorados (61 pares)	Registou-se um crescimento muito expressivo em 2025/26, impulsionado pelo Projeto de Acompanhamento desenvolvido com a IGEC.
Direitos Humanos e Cidadania	Exploração do domínio «Direitos Humanos» em todos os ciclos de ensino, no âmbito de Cidadania e Desenvolvimento	Integração do Agrupamento no programa EADH, apoiado pela Amnistia Internacional: desenvolvidas mais de 20 atividades, algumas em articulação com Cidadania e Desenvolvimento Realização, em todos os ciclos de ensino, de atividades ligadas à Educação para a Cidadania e Valores	Desenvolvimento de mais de 20 atividades no âmbito do programa EADH, com destaque para Maratona de Cartas da Amnistia Internacional (425 participantes) e comemoração do Dia da Mulher, que envolveu todas as turmas do Agrupamento Exploração do domínio «Direitos Humanos» em todos os ciclos de ensino, no âmbito de Cidadania e Desenvolvimento	Verificou-se um reforço e consolidação do trabalho desenvolvido no âmbito dos Direitos Humanos e da Cidadania, traduzidos na diversificação das iniciativas, na sua articulação com Cidadania e Desenvolvimento e no amplo envolvimento da comunidade escolar.

Dimensão/ Indicador	2023/24	2024/25	2025/26	Análise da evolução
Participação dos alunos em iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania	**254** alunos diretamente envolvidos nas atividades do Clube Ciência Viva; **9** alunos no Conselho Eco-Escolas; **98** inscrições nos grupos-equipa do Desporto Escolar e **120** participantes nos torneios interturmas; envolvimento dos alunos na organização/ dinamização de iniciativas do Clube UBUNTU	**220** alunos diretamente envolvidos nas atividades do Clube Ciência Viva; **10** alunos no Conselho Eco-Escolas; **77** inscrições nos grupos-equipa do Desporto Escolar e **160** participantes nos torneios interturmas	**190** alunos diretamente envolvidos nas atividades do Clube Ciência Viva; **18** alunos no Conselho Eco-Escolas; **77** inscrições no Desporto Escolar/Escola Ativa e **140** participantes nos torneios interturmas; **12** alunos na Academia de Líderes UBUNTU, envolvidos na dinamização de diversas iniciativas. A atividade "Simulação de um sistema aquático", ligada ao Clube Ciência Viva, partiu da iniciativa de um grupo de alunos	Manteve-se uma participação expressiva e diversificada dos alunos ao longo do triénio, embora com oscilações nos projetos com dados comparáveis e diferentes níveis de envolvimento nas iniciativas de cidadania, sustentabilidade, inclusão e desenvolvimento pessoal.
Ações de solidariedade voluntariado e apoio à inclusão	Campanha de recolha "Papel por alimentos" e "Mimos para os 4 patas"; Atividades de acolhimento na receção aos alunos no início do ano letivo (clube UBUNTU)	Campanhas de recolha "Papel por alimentos" e "Roupas Usadas Não Estão Acabadas"	Dinamização de atividades dirigidas a utentes do Centro de Dia do Centro Social e Paroquial de Alfena, por parte de alunos do Clube Ser +; Iniciativas desenvolvidas pela Academia de Líderes UBUNTU	As iniciativas desenvolvidas mantêm-se ainda pouco diversificadas, justificando-se o reforço desta dimensão e o alargamento das oportunidades de participação dos alunos.
Reconhecimentos e certificações	Selo Protetor da Criança Selo Escola Sem Bullying.	Selo Protetor da Criança Selo Escola Sem Bullying.	Bandeira EADH Selo Protetor da Criança Selo Escola Sem Bullying Selo Escola Saudável	Os reconhecimentos evidenciam a continuidade e o alargamento do trabalho desenvolvido nos domínios da proteção, inclusão, saúde e prevenção da violência.

A análise global do triénio evidencia uma dinâmica globalmente positiva na promoção da participação, da cidadania ativa e do bem-estar da comunidade escolar, embora com evoluções diferenciadas entre os vários indicadores. Destacam-se o elevado número de atividades concretizadas no âmbito do PAA, o crescimento muito expressivo do Programa de Mentoria em 2025/26, o reforço das assembleias de turma e de delegados no último ano do triénio e a consolidação do trabalho desenvolvido nos domínios dos Direitos Humanos e da Cidadania. Manteve-se igualmente uma participação expressiva e diversificada dos alunos em diferentes projetos e iniciativas, embora se identifique margem para reforçar o seu protagonismo na conceção e dinamização das atividades. Em sentido menos favorável, verifica-se uma diminuição das atividades formalmente dinamizadas pelas Associações de Estudantes e de Pais e uma ainda reduzida diversificação das iniciativas de solidariedade, voluntariado e apoio à inclusão. A continuidade e o alargamento dos reconhecimentos e certificações obtidos evidenciam o investimento do Agrupamento nos domínios da proteção, inclusão, saúde e prevenção da violência.

Constituem pontos de melhoria a considerar nos próximos anos:

- **Aumento do protagonismo discente:** promover e reforçar o envolvimento dos alunos na conceção, planeamento e dinamização de atividades, sobretudo no ensino secundário e através da Associação de Estudantes;
- **Aumento do envolvimento familiar:** intensificar a ligação e participação das famílias nos projetos da comunidade escolar, incluindo atividades dinamizadas pela associação de pais;
- **Inclusão:** garantir uma distribuição cada vez mais equilibrada das oportunidades educativas pelos diferentes níveis de ensino e turmas, nomeadamente no que respeita a visitas de estudo e outras atividades de aprendizagem em contexto real;
- **Reforço do número de atividades destinadas a docentes e não docentes;**
- **Formação de uma equipa de trabalho** para a organização de atividades de maior envergadura, nomeadamente Dia do Agrupamento e Dia do Diploma, para apoio à Coordenação de Projetos.

1.2.3. Impacto da escolaridade no percurso dos alunos

A avaliação do impacto da escolaridade no percurso dos alunos considera indicadores relativos ao prosseguimento de estudos, à inserção profissional e à preparação da transição para a vida pós-escolar dos alunos com PIT, que se encontram sintetizados na tabela que a seguir se apresenta.

Indicador	2023/24	2024/25	2025/26
Alunos do ensino secundário de cursos científico-humanísticos			
Número de alunos que concluíram o ensino secundário	**78**	**41**	**65**
Número de candidaturas ao ensino superior público – 1.ª fase	**53**	**37**	**47**
Percentagem de alunos que apresentaram candidatura ao ensino superior público – 1.ª fase	**68%**	**90%**	**72%**
Número de alunos colocados no ensino superior público – 1.ª fase	**44**	**27**	**33**
Taxa de colocação no ensino superior público – 1.ª fase (% dos candidatos)	**83%**	**73%**	**70%**
Alunos do ensino secundário de cursos profissionais			
Número de alunos que concluíram o ensino secundário	**15**	**22**	**-**
Número de alunos integrados no mercado de trabalho	**2**	**10**	**-**
Número de alunos que ingressaram no ensino superior público ou privado	**sem dados**	**7**	**-**
Alunos com plano individual de transição			
Número de alunos com PIT	**8**	**9**	**11**
Contextos de realização de PIT	**7** alunos em contexto escolar; **1** aluno na Escola do Xisto	**8** alunos em contexto escolar; **1** aluno na Escola do Xisto	**8** alunos em contexto escolar; **1** aluno no Centro de Reabilitação da Areosa; **2** alunas na Oficina do Brinquedo

A análise dos dados disponíveis para o triénio 2023/24–2025/26 evidencia indicadores globalmente favoráveis no que respeita ao prosseguimento de estudos, aos percursos dos alunos dos cursos profissionais após a conclusão do ensino secundário e à preparação da transição para a vida pós-escolar, identificando-se, contudo, alguns aspetos que justificam acompanhamento.

No ensino secundário, nos cursos científico-humanísticos, verifica-se uma orientação significativa dos alunos para o prosseguimento de estudos, embora se observe uma tendência decrescente na taxa de colocação no ensino superior público, na 1.ª fase, entre os alunos candidatos: 83% em 2023/24, 73% em 2024/25 e 70% em 2025/26, correspondendo a uma redução de 13 pontos percentuais ao longo do triénio. A proporção de alunos que apresentou candidatura ao ensino superior público na 1.ª fase oscilou ao longo do triénio, passando de 68% em 2023/24 para 90% em 2024/25 e situando-se em 72% em 2025/26.

Em 2025/26, os dados ENES relativos à 1.ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior público registaram 47 candidaturas e 33 colocações, tendo 18 dos 33 alunos colocados ingressado na 1.ª opção (55%). Comparativamente, em 2024/25, 20 dos 27 alunos colocados ingressaram na 1.ª opção (74%), verificando-se também neste indicador uma redução no último ano. Mantém-se, contudo, uma diversidade de áreas de estudo e de instituições de ensino superior de destino.

Importa salientar que os dados apresentados se reportam apenas à 1.ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior público, não contemplando eventuais colocações em fases posteriores nem o ingresso no ensino superior privado, pelo que não traduzem a totalidade do prosseguimento de estudos dos alunos.

No ensino profissional, 15 alunos concluíram o ensino secundário em 2023/24 e 22 em 2024/25. Relativamente à transição para a vida pós-escolar, em 2024/25, dos 22 alunos que concluíram o curso, 10 encontravam-se integrados no mercado de trabalho e 7 ingressaram no ensino superior, evidenciando diferentes formas de continuidade do percurso após a conclusão do ensino secundário. A ausência de dados relativos ao ingresso no ensino superior em 2023/24 não permite, contudo, uma comparação integral da evolução deste indicador. Importa, contudo, ter em consideração que a recolha destes dados, efetuada por contacto direto com os alunos, ocorre cerca de dois meses após a conclusão do curso profissional. Em 2025/26 não são apresentados dados, uma vez que não existiu turma de 12.º ano dos cursos profissionais.

No que respeita aos alunos abrangidos por medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, os contextos de realização dos PIT evidenciam a preocupação com a preparação da transição para a vida pós-escolar. Embora a definição desses contextos deva necessariamente atender às características, necessidades e perfil de funcionalidade de cada aluno, verificou-se, em 2025/26, um reforço da realização dos PIT em contextos exteriores à escola, envolvendo três dos onze alunos com este plano.

1.3. Reconhecimento da comunidade

1.3.1. Grau de satisfação da comunidade educativa

A tabela seguinte apresenta uma síntese do **grau de satisfação da comunidade educativa**, considerando as perceções dos alunos, encarregados de educação, docentes e profissionais não docentes. A análise identifica os aspetos mais valorizados por cada grupo, bem como os resultados que evidenciam necessidade de maior acompanhamento ou intervenção.

De um modo geral, os dados permitem avaliar a perceção da comunidade relativamente ao apoio pedagógico, à segurança, ao bem-estar, à organização e funcionamento do Agrupamento, à participação, à inclusão e à relação entre a Escola e as famílias. A comparação entre os diferentes grupos de respondentes possibilita, ainda, reconhecer pontos de concordância e definir prioridades para o processo de melhoria contínua.

Grupo de respondentes	N.º de respondentes	Pontos fortes	Outros resultados relevantes
Alunos do 4.º ano (2024/25)	**48**	**Áreas a prosseguir e a consolidar:** **98%** - Apoio dos professores; relevância das tarefas **96%** - Utilidade da avaliação **96%** - Satisfação global com a escola **94%** - Perceção de segurança	**Áreas a otimizar:** **79%** - Autoavaliação nas aulas **77%** - Utilização da biblioteca **77%** - Comportamento nos espaços escolares
Alunos do 2.ºe 3.º ciclos e do ensino secundário (2024/25)	**511**	**Áreas a prosseguir e a consolidar:** **93%** - Apoio dos professores perante dificuldades **91%** - Interesse e utilidade das tarefas nas aulas	**Área a otimizar:** **80%** - Perceção de segurança **Áreas a monitorizar:** **70%** - Satisfação global **67%** - Ações de solidariedade e cidadania **65%** - Comportamento nos espaços escolares **64%** - Respeito pelas diferenças **56%** - Projetos de saúde e bem-estar **54%** - Uso de computadores/tablets nas tarefas **Área a retificar:** **38%** - Utilização da biblioteca escolar

Grupo de respondentes	N.º de respondentes	Pontos fortes	Outros resultados relevantes
Encarregados de Educação dos alunos do 2.ºe 3.º ciclos e do ensino secundário (2024/25)	**153**	**Áreas a prosseguir e a consolidar:** **95%** - Conhecimento das regras; boa ligação entre professor/diretor de turma **94%** - Esclarecimento sobre avaliação **90%** - Segurança	**Áreas a otimizar:** **88%** - Satisfação geral **84%** - Promoção do bem-estar **75%** - Envolvimento das famílias nas estratégias de inclusão **Áreas a monitorizar:** **74%** - Participação em atividades científicas **59%** - Resolução de situações de indisciplina
Docentes (2025/26)	**86**	**Áreas a prosseguir e a consolidar:** **98%** - Incentivo a comportamentos responsáveis **95%** - Promoção da cidadania e participação **94%** - Ambiente seguro; parcerias com a comunidade **93% -** Contributo das atividades e projetos; partilha de práticas pedagógicas **92%** - Trabalho colaborativo	**Áreas a otimizar:** **84%** - Comunicação escola–famílias; incentivo à participação das famílias **79%** - Perceção da capacidade de mudança das lideranças **78%** - Participação no processo de autoavaliação **Área a monitorizar:** **74%** - Adequação da oferta formativa às necessidades
Profissionais não docentes (2025/26)	**35**	**Áreas a prosseguir e a consolidar:** *Não foram identificados pontos fortes.*	**Áreas a otimizar:** **83%** - Contributo dos projetos para as competências dos alunos **77%** - Incentivo a comportamentos responsáveis **Áreas a monitorizar:** **66%** - Comunicação escola–famílias **63% -** Organização e funcionamento quotidiano **60%** - Incentivo à participação das famílias na vida escolar **57%** - Adequação da oferta formativa **Áreas a retificar:** **49%** - Partilha das aprendizagens adquiridas em formação **46%** - Participação no processo de autoavaliação; capacidade das lideranças para promover mudanças

Os inquéritos evidenciam perceções favoráveis em vários aspetos do funcionamento do Agrupamento, designadamente no apoio prestado pelos professores, na relevância das tarefas propostas aos alunos e na relação entre a escola e as famílias. Os resultados identificam, contudo, áreas que requerem acompanhamento e melhoria, com particular destaque para as respostas dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário e dos profissionais não docentes. Na leitura conjunta destes dados, importa ter

presente que os inquéritos aos alunos e encarregados de educação foram realizados em 2024/25 e os inquéritos aos profissionais em 2025/26, incidindo sobre questões que nem sempre são diretamente comparáveis. À luz dos resultados, propõe-se que nos próximos anos sejam consideradas as seguintes prioridades:

- **Bem-estar, segurança e convivência escolar:** acompanhar a satisfação com a escola e a perceção de segurança dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário, reforçando as medidas de promoção do respeito e de prevenção e gestão da indisciplina;
- **Participação na autoavaliação e atuação das lideranças:** criar oportunidades de participação dos profissionais, em especial dos não docentes, na análise dos resultados e na definição e acompanhamento das medidas de melhoria; comunicar de forma mais clara as mudanças realizadas e os seus efeitos;
- **Formação e partilha profissional:** aprofundar o levantamento das necessidades de formação de docentes e não docentes e promover a partilha das aprendizagens adquiridas nas ações de formação, com especial atenção às necessidades identificadas entre os não docentes;
- **Recursos educativos e participação dos alunos:** analisar os motivos do reduzido recurso à biblioteca escolar e da utilização limitada de computadores ou tablets para tarefas escolares, identificando medidas adequadas a cada situação;
- **Relação com as famílias e respostas educativas:** reforçar o envolvimento dos encarregados de educação nas estratégias de inclusão e acompanhar a perceção das famílias quanto à resolução das situações de indisciplina.

1.3.2. Valorização dos sucessos dos alunos

Mecanismos Formais de Reconhecimento

O Agrupamento dispõe de diferentes mecanismos formais de reconhecimento dos sucessos dos alunos, designadamente o Quadro de Honra, o Quadro de Menção Honrosa e o Quadro de Menção Honrosa de Turma.

Indicador	2023/24	2024/25	2025/26
Quadro de Honra	**18%** (201 alunos)	**15%** (153 alunos)	**17%** (170 alunos)
Quadro de Menção Honrosa	**1%** (15 alunos)	**3%** (33 alunos)	**1%** (15 alunos)
Quadro de Menção Honrosa Turma	**1** Turma (12.º D)	**1** Turma (11.º A)	**2** Turmas (12.º A e 12.º C)

Os dados evidenciam a continuidade, ao longo do triénio, dos mecanismos formais de reconhecimento dos sucessos dos alunos, embora com oscilações no número e na percentagem de alunos distinguidos. No Quadro de Honra, após a diminuição registada em 2024/25, verificou-se uma recuperação em 2025/26, sem que fossem atingidos os valores do início do triénio. A Menção Honrosa apresentou maior oscilação, enquanto o número de turmas distinguidas com Menção Honrosa de Turma aumentou no último ano. A ausência de alunos dos cursos profissionais no Quadro de Honra ao longo do triénio, já identificada anteriormente, poderá justificar uma reflexão sobre a capacidade dos mecanismos de reconhecimento existentes para valorizar diferentes percursos e formas de sucesso.

Divulgação e reconhecimento público dos sucessos

A valorização dos sucessos dos alunos não se circunscreve, contudo, aos mecanismos formais de distinção. A consulta das redes sociais e da página do Agrupamento evidencia a divulgação pública de realizações dos alunos em diferentes áreas, contribuindo para o reconhecimento de diferentes competências e formas de sucesso. Esta valorização concretiza-se também em momentos de reconhecimento público, como o Dia do Diploma. Contudo, a inexistência de uma recolha sistematizada desta informação não permite analisar a sua evolução ao longo do triénio nem aferir a representatividade das diferentes tipologias de sucesso divulgadas.

1.3.3. Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente

A análise dos relatórios das diversas estruturas evidencia que o Agrupamento de Escolas de Alfena mantém uma relação ativa com a comunidade envolvente, concretizada através do estabelecimento de parcerias, da abertura de atividades ao meio local e da participação dos alunos em iniciativas culturais, artísticas, educativas, sociais e cívicas. Esta articulação permite mobilizar recursos do território para enriquecer as aprendizagens e conferir visibilidade externa ao trabalho desenvolvido, contribuindo para a valorização da identidade local, a participação cidadã e o reforço do sentimento de pertença.

O Plano Cultural de Escola afirma-se como um dos principais instrumentos de ligação ao território, visando recuperar e devolver à comunidade as suas tradições e práticas culturais. No ano letivo de 2025/26, foram realizadas 38 atividades articuladas com o Plano Anual de Atividades, abrangendo todos os níveis de ensino, desde a Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário. Esta intervenção transversal assentou numa rede de colaboração local que envolveu a Câmara Municipal de Valongo, a Junta de Freguesia de Alfena, a Paróquia de São Vicente, a Associação Filhos da Pauta, a ASPRECA, a Associação Al-Henna, a Associação de Jogos Tradicionais de Valongo e a Oficina do Brinquedo de Alfena, aproximando os alunos das dinâmicas patrimoniais e sociais da freguesia.

A Coordenação de Projetos contribuiu igualmente para a abertura do Agrupamento à comunidade, através da articulação com entidades locais, designadamente a Casa da Juventude da Câmara Municipal de Valongo e a Junta de Freguesia de Alfena, e da dinamização de eventos comunitários, como o Dia do Agrupamento, a Festa da Flor e as comemorações do Dia da Mulher. Estas iniciativas contribuíram para reforçar a visibilidade do Agrupamento e a sua ligação à comunidade.

No âmbito da expressão artística e da intervenção cultural, o Grupo de Teatro «Entra em Cena» tem contribuído para a projeção do Agrupamento na comunidade envolvente e para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e artísticas dos alunos. Em 2024/25, a apresentação final contou com nove alunos e, em 2025/26, sete alunos levaram à cena, no Centro Cultural de Alfena, a peça «O mundo há de ser mais», construída a partir de adaptações e de textos originais dos participantes. Para além de promover o trabalho colaborativo, a comunicação, a socialização, a criatividade e o desenvolvimento do sentido crítico e estético, o projeto tem favorecido a visibilidade do Agrupamento fora do espaço escolar e o interesse pela expressão teatral, verificando-se, ao longo dos anos, a continuidade de alguns alunos em projetos ligados ao teatro para além da escola.

Por sua vez, o SPO contribuiu para o reforço da articulação com a comunidade através do trabalho em rede com entidades como a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e a Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais (EMAT) e da dinamização de ações de sensibilização, designadamente no âmbito da saúde mental e da prevenção dos maus-tratos na infância.

A análise global dos dados evidencia uma relação de proximidade e colaboração entre o Agrupamento e a comunidade envolvente, concretizada na mobilização de recursos e parcerias locais, na abertura de iniciativas à comunidade e na participação dos alunos em projetos de natureza cultural, social e cívica.

Esta dinâmica contribui para reforçar a ligação da escola ao território e conferir visibilidade ao trabalho desenvolvido. Identificam-se, contudo, alguns aspetos a melhorar, designadamente a reduzida adesão dos encarregados de educação a algumas exposições e atividades abertas à comunidade, a necessidade de alargar a divulgação dos trabalhos dos alunos a espaços exteriores à escola e de reforçar a projeção externa do Plano Cultural de Escola.

2. Prestação do Serviço Educativo

O domínio da prestação do Serviço Educativo foi avaliado com base em quatro campos de análise: Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e alunos; Oferta educativa e gestão curricular; Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva e Ensino/ Aprendizagem/ Avaliação.

2.1. Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e alunos

O desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos envolve práticas para a promoção da autonomia, da responsabilidade individual, da participação, do envolvimento na comunidade e da resiliência. As práticas desenvolvidas ao longo do triénio e a análise da sua evolução encontram-se sistematizadas na tabela seguinte.

Dimensão	Principais práticas e evidências	Evolução no triénio
Autonomia e responsabilidade	**Projetos e clubes:** criação de oportunidades para os alunos assumirem um papel ativo na conceção e dinamização de atividades, destacando-se a iniciativa de alunos na criação e manutenção da «Simulação de um sistema aquático», no Clube Ciência Viva, e a utilização autónoma da Sala Museu **Representação dos alunos:** assunção de responsabilidades através das funções de delegado e subdelegado e da participação nas respetivas assembleias **Mentoria:** promoção da responsabilidade, cooperação e interajuda	Manutenção de práticas promotoras da autonomia e da responsabilização dos alunos, destacando-se, nos dois últimos anos, evidências de iniciativa dos alunos na dinamização de atividades e na utilização autónoma de espaços e recursos.
Participação	**Assembleias de Turma:** espaços de auscultação, reflexão sobre a vida da turma e da escola e apresentação de propostas de melhoria **Assembleias de Delegados e Subdelegados:** participação dos representantes dos alunos na discussão de questões da vida escolar **Participação democrática:** envolvimento em processos de apresentação e discussão de propostas, designadamente no âmbito do Orçamento Participativo Jovem de Valongo	Continuidade de mecanismos diversificados de auscultação, representação e participação dos alunos, abrangendo diferentes níveis de ensino e proporcionando oportunidades de intervenção em questões relacionadas com a turma e a vida escolar.

Dimensão	Principais práticas e evidências	Evolução no triénio
Envolvimento na comunidade	**Projetos de cidadania e solidariedade:** envolvimento ativo dos alunos em iniciativas de voluntariado, solidariedade, acolhimento e intervenção em benefício da comunidade, designadamente no âmbito da Educação para a Cidadania, do Clube/Academia Ubuntu, do programa Escolas Amigas dos Direitos Humanos e do Clube Ser+ **Articulação com a comunidade:** participação dos alunos em atividades desenvolvidas em colaboração com entidades, associações e coletividades locais, destacando-se iniciativas do Programa Eco-Escolas e do Plano Cultural de Escola, em articulação, nomeadamente, com a Junta de Freguesia de Alfena, a Câmara Municipal de Valongo e associações locais, envolvendo ações de sustentabilidade ambiental e de valorização das tradições, saberes e património locais	Manutenção, ao longo do triénio, de oportunidades diversificadas de envolvimento dos alunos em iniciativas de natureza social e cívica, favorecendo a responsabilidade social e a ligação à comunidade.

No sentido de apoiar o **bem-estar dos alunos**, foram desenvolvidas medidas de prevenção e proteção face a comportamentos de risco, atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social, práticas de reconhecimento e respeito pela diversidade e medidas de orientação escolar e profissional. As ações desenvolvidas ao longo do triénio encontram-se sistematizadas na tabela seguinte.

Dimensão	Práticas e evidências	Evolução no triénio
Prevenção de comportamentos de risco	**Programa de Educação para a Saúde (PES):** desenvolvimento de ações de promoção da saúde e prevenção de comportamentos de risco, abrangendo diferentes níveis de ensino **Escola Segura e outras entidades parceiras:** realização de ações de sensibilização e prevenção em áreas relacionadas com segurança, comportamentos de risco e utilização responsável dos meios digitais **Plano de Prevenção e Combate à Indisciplina:** implementação de medidas de caráter preventivo e de acompanhamento dos alunos	Continuidade de uma intervenção preventiva diversificada, desenvolvida em articulação entre estruturas internas e entidades externas, abrangendo diferentes áreas relacionadas com a saúde, segurança e prevenção de comportamentos de risco.

Dimensão	Práticas e evidências	Evolução no triénio
Bem-estar pessoal e social	**Serviço de Psicologia e Orientação (SPO):** acompanhamento psicológico e psicopedagógico e desenvolvimento de ações promotoras de competências pessoais e sociais **Medida #+Família:** desenvolvimento de iniciativas dirigidas aos alunos e às famílias, promotoras do bem-estar e de competências socioemocionais **Projetos e clubes:** desenvolvimento de atividades orientadas para o bem-estar e para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos	Manutenção de respostas diversificadas de apoio ao bem-estar pessoal e social, combinando acompanhamento individual e intervenção de caráter preventivo e promotor de competências socioemocionais.
Reconhecimento e respeito pela diversidade	**Educação para a Cidadania e projetos associados:** desenvolvimento de atividades promotoras dos direitos humanos, interculturalidade, igualdade e respeito pela diversidade **Programa Escolas Amigas dos Direitos Humanos e Academia Ubuntu:** promoção de valores de respeito, inclusão, empatia e valorização da diferença	Continuidade de práticas orientadas para a valorização da diversidade e para a construção de relações interpessoais assentes no respeito, na inclusão e na não discriminação.
Orientação escolar e vocacional	**SPO:** desenvolvimento de atividades de orientação escolar e vocacional, incluindo acompanhamento individual e/ou em grupo e apoio aos alunos nos processos de tomada de decisão relativos ao prosseguimento de estudos e aos percursos formativos **Medida #+Família – «Descobre e Explora»:** desenvolvimento de atividades de exploração vocacional e de apoio à construção de projetos escolares e profissionais	Manutenção de mecanismos de orientação e acompanhamento das escolhas escolares e vocacionais, apoiando os alunos nos momentos de transição e de tomada de decisão sobre o seu percurso.

2.2. Oferta educativa e gestão curricular

A análise da oferta educativa e da gestão curricular incidiu na adequação e diversificação das respostas educativas, nas práticas de inovação curricular e pedagógica e nos mecanismos de articulação curricular desenvolvidos ao longo do triénio.

No que respeita especificamente à **oferta educativa**, consideraram-se a adequação das respostas às necessidades e interesses dos alunos, a dimensão lúdica das AEC e AAAF, a organização do currículo numa perspetiva inclusiva e a integração curricular de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas. As principais práticas e a respetiva evolução ao longo do triénio encontram-se sistematizadas na tabela seguinte.

Dimensão	Práticas e evidências	Evolução no triénio
Adequação da oferta educativa	**Oferta complementar:** reformulação, em 2023/24, da oferta complementar, com a criação das disciplinas **Oficina de Estudo**, no 2.º ciclo, e **Saber+**, no 3.º ciclo **Ensino secundário:** disponibilização de cursos científico-humanísticos em diferentes áreas, procurando atender às opções dos alunos, designadamente através da abertura do curso de **Artes Visuais** quando existe um número de interessados que o viabiliza **Oferta profissional:** manutenção do curso profissional de **Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos**, proporcionando uma via de formação de natureza profissionalizante	Reformulação da oferta complementar em 2023/24 e manutenção, ao longo do triénio, de uma oferta diversificada no ensino secundário, contemplando cursos científico-humanísticos e uma oferta profissional, com ajustamento da abertura de opções às escolhas manifestadas pelos alunos, quando aplicável.
Dimensão lúdica das AEC e AAAF	**AEC:** oferta diversificada no 1.º ciclo, integrando atividades de natureza desportiva, artística, lúdica e científico-experimental, designadamente Atividade Físico-Desportiva, Basquetebol, Movimento, Música e Drama, Expressões, Ciências Experimentais e Xadrez **AAAF:** disponibilização de materiais e desenvolvimento de atividades adequadas às diferentes idades, incluindo jogos, puzzles, construções e jogo simbólico, complementados por saídas de caráter lúdico	Manutenção, ao longo do triénio, de uma oferta diversificada de AEC, com alargamento através da introdução do Xadrez, a partir de 2024/25. Nas AAAF, valorização da componente lúdica, através da disponibilização de materiais diversificados e da realização de atividades e saídas adequadas às crianças.
Organização e gestão curricular inclusiva	**Centro de Apoio à Aprendizagem:** mobilização de respostas diversificadas de apoio às aprendizagens, adequadas às características e necessidades dos alunos, incluindo coadjuvações e apoios individuais em contexto de sala de aula, em articulação com os docentes **Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão:** mobilização de medidas universais, seletivas e adicionais, de acordo com as necessidades identificadas, procurando favorecer a participação e a progressão dos alunos	Reformulação significativa do funcionamento do CAA em 2025/26**,** impulsionada pelo projeto de acompanhamento desenvolvido em parceria com a IGEC, com reforço expressivo das coadjuvações e dos apoios individuais em sala de aula**,** favorecendo uma intervenção mais inclusiva e integrada nas turmas.
Integração curricular das dimensões cultural, científica, artística e desportiva	**Atividades e projetos de natureza cultural, científica, artística e desportiva:** integração de experiências diversificadas no desenvolvimento das aprendizagens, através de visitas de estudo, atividades experimentais, iniciativas culturais e artísticas e atividades desportivas, envolvendo diferentes áreas disciplinares **Projetos de natureza interdisciplinar:** desenvolvimento de iniciativas, designadamente no âmbito dos DAC e do Plano Cultural de Escola, que promoveram a articulação entre o currículo e experiências culturais, científicas e artísticas	Continuidade da integração de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas nas aprendizagens, verificando-se, em 2025/26, um reforço da abordagem interdisciplinar, particularmente no ensino secundário, no âmbito do projeto de acompanhamento desenvolvido em parceria com a IGEC.

No âmbito da **inovação curricular e pedagógica**, foram analisadas as iniciativas de reorganização e desenvolvimento do currículo, as práticas de integração pedagógica das tecnologias digitais e as medidas destinadas a promover a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo. As principais práticas e a respetiva evolução ao longo do triénio encontram-se sistematizadas na tabela seguinte.

Dimensão	Práticas e evidências	Evolução no triénio
Inovação curricular	**Reformulação da oferta complementar:** criação, em 2023/24, das disciplinas Oficina de Estudo, no 2.º ciclo, e Saber+, no 3.º ciclo **DAC:** desenvolvimento de abordagens interdisciplinares, articulando aprendizagens de diferentes áreas curriculares	Introdução, em 2023/24, de novas componentes de oferta complementar, que se mantiveram nos anos seguintes, e continuidade do desenvolvimento de abordagens curriculares interdisciplinares.
Inovação pedagógica	**Integração das tecnologias digitais:** utilização de ferramentas e recursos digitais no processo de ensino e aprendizagem, apoiada pelo PADDE **Laboratórios de Educação Digital (LED):** utilização de espaços e equipamentos tecnológicos especializados como suporte às aprendizagens e ao desenvolvimento de atividades curriculares (predominantemente no curso profissional TGEI)	Continuação da integração pedagógica das tecnologias digitais. Utilização ainda muito limitada dos LED como espaços de suporte às aprendizagens e à integração de recursos e equipamentos tecnológicos especializados.
Igualdade de oportunidades de acesso ao currículo	**Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão:** flexibilização e adequação de métodos, estratégias, recursos, tempos e formas de organização das aprendizagens às características e necessidades dos alunos, visando promover a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo	Continuidade da mobilização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão ao longo do triénio, com reforço, em 2025/26, de respostas orientadas para uma maior participação dos alunos nas aprendizagens desenvolvidas nas respetivas turmas.

No âmbito da **articulação curricular**, foram analisadas as práticas de articulação vertical e horizontal, a articulação com as AEC e AAAF e o desenvolvimento de projetos transversais no âmbito da Educação para a Cidadania. As principais práticas e a respetiva evolução ao longo do triénio encontram-se sistematizadas na tabela seguinte.

Dimensão	Práticas e evidências	Evolução no triénio
Articulação curricular vertical e horizontal	**Articulação vertical:** realização de reuniões entre docentes de níveis/ciclos de ensino sequenciais, visando favorecer a continuidade e a sequencialidade das aprendizagens **Articulação horizontal:** desenvolvimento de práticas de trabalho articulado entre docentes e áreas disciplinares, designadamente através dos DAC, promovendo a integração de aprendizagens e competências de diferentes disciplinas	Manutenção de mecanismos de articulação vertical e horizontal ao longo do triénio. No âmbito dos DAC, foram desenvolvidos 110 em 2023/24, 115 em 2024/25 e 99 em 2025/26, destacando-se, neste último ano, o reforço da sua implementação no ensino secundário, com 18 DAC, no âmbito do projeto de acompanhamento desenvolvido em parceria com a IGEC.
Articulação com as AEC e AAAF	**AEC:** articulação entre os docentes titulares de turma e os responsáveis pelas atividades, designadamente ao nível da planificação e acompanhamento das mesmas **AAAF:** articulação entre os diferentes intervenientes na organização e desenvolvimento das atividades, procurando assegurar a sua adequação às características e necessidades das crianças	Manutenção de mecanismos de articulação associados ao desenvolvimento das AEC e AAAF, favorecendo a complementaridade entre as diferentes respostas educativas.
Projetos transversais no âmbito da Educação para a Cidadania	**Educação para a Cidadania:** desenvolvimento de projetos e atividades de caráter transversal, envolvendo diferentes áreas curriculares, níveis de ensino e estruturas do Agrupamento, com destaque para a articulação com a biblioteca escolar e para as iniciativas no âmbito dos Direitos Humanos **DAC:** integração de um ou mais domínios de Cidadania e Desenvolvimento em projetos interdisciplinares	Manutenção, ao longo do triénio, de práticas de abordagem transversal da Educação para a Cidadania. A integração curricular destes domínios encontra-se também patente nos DAC: em 2024/25, 77 dos 115 DAC envolveram um ou mais domínios de Cidadania e Desenvolvimento, passando para 60 dos 99 DAC realizados em 2025/26.

2.3. Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

A análise da planificação e do acompanhamento das práticas educativa e letiva incidiu nos mecanismos de autorregulação das práticas, na regulação por pares e no trabalho colaborativo e na regulação exercida pelas lideranças. As principais práticas e mecanismos desenvolvidos, bem como a respetiva evolução ao longo do triénio, encontram-se sistematizados na tabela seguinte.

Dimensão	Práticas e evidências	Evolução no triénio
Mecanismos de autorregulação	**Acompanhamento e reajustamento das práticas:** acompanhamento dos resultados e da evolução das aprendizagens dos alunos ao longo do ano, com base nas evidências recolhidas através dos diferentes instrumentos de avaliação, permitindo o reajustamento das estratégias sempre que necessário **Reflexão sobre os resultados escolares:** análise dos resultados dos alunos, em grupo disciplinar e departamento, após os momentos de avaliação sumativa, com identificação de situações de maior insucesso e definição de estratégias para a sua superação	Manutenção, ao longo do triénio, de mecanismos regulares de autorregulação das práticas, assentes no acompanhamento contínuo das aprendizagens e na análise periódica dos resultados escolares, com definição de estratégias de melhoria sempre que identificadas situações de maior insucesso.
Regulação por pares e trabalho colaborativo	**Intervisão pedagógica da prática letiva entre pares:** observação anual de uma aula/atividade de cada docente por um colega, com posterior registo de reflexão sobre a prática **Partilha de práticas pedagógicas:** partilha, nas reuniões das equipas educativas, de práticas pedagógicas relevantes, com recurso ao digital	Manutenção, ao longo do triénio, de mecanismos de regulação por pares, através da intervisão pedagógica, e de partilha de práticas pedagógicas no âmbito das equipas educativas.
Regulação pelas lideranças	**Supervisão e acompanhamento pedagógico pelas lideranças intermédias:** verificação dos Google Classroom e dos instrumentos de avaliação pelos coordenadores, disponibilização obrigatória destes instrumentos no repositório PADDE e partilha das grelhas de avaliação com os coordenadores de grupo e diretores de turma	Manutenção, ao longo do triénio, de mecanismos sistemáticos de supervisão e acompanhamento pedagógico pelas lideranças intermédias, apoiados na verificação e partilha de documentos e instrumentos utilizados na prática letiva.

2.4. Ensino, Aprendizagem e Avaliação

A análise das práticas de ensino, aprendizagem e avaliação incidiu na promoção da equidade e inclusão, no envolvimento das famílias na vida escolar, nas estratégias de ensino e aprendizagem, nas práticas de avaliação e na utilização dos recursos educativos. As principais práticas e mecanismos identificados, bem como a respetiva evolução ao longo do triénio, encontram-se sistematizados na tabela seguinte.

Dimensão	Práticas e evidências	Evolução no triénio
Promoção da equidade e inclusão	**Educação inclusiva:** atuação transversal da EMAEI na identificação, acompanhamento e resposta às necessidades dos alunos, em articulação com docentes, famílias, SPO e entidades externas; mobilização de MSAI adequadas às necessidades identificadas, com predominância das medidas universais; desenvolvimento de respostas inclusivas em contexto de turma, designadamente através de coadjuvações e apoios individuais **Medida #+Família:** resposta multidisciplinar de acompanhamento dos alunos e das famílias, articulando diferentes profissionais, estruturas e entidades, com intervenção nos domínios pessoal, social e escolar	Manutenção, ao longo do triénio, de respostas orientadas para a equidade e inclusão, com reforço, em 2025/26, das respostas desenvolvidas em contexto de turma. Após alguma oscilação em 2024/25, verifica-se, em 2025/26, uma melhoria das taxas de sucesso dos alunos com ASE, imigrantes e com NE, aproximando-se da taxa global do Agrupamento. Destaca-se, igualmente, a manutenção de uma taxa de abandono e desistência residual ao longo do triénio, de 0,5% em 2023/24 e de 0,1% em 2024/25 e 2025/26.
Envolvimento das famílias	**Comunicação e acompanhamento do percurso escolar:** realização de reuniões com os encarregados de educação e contactos regulares dos diretores de turma com as famílias, visando a partilha de informação e o seu envolvimento no acompanhamento do percurso escolar dos educandos **Iniciativas dirigidas às famílias:** desenvolvimento, no âmbito da Medida + Família e do SPO, de ações destinadas a apoiar e promover o envolvimento parental	Manutenção de mecanismos regulares de comunicação e acompanhamento entre a escola e as famílias. Com exceção das escolas do 1.º ciclo, o envolvimento dos EE ocorreu sobretudo através das reuniões e dos contactos com os diretores de turma, mantendo-se reduzida a sua participação noutras atividades e estruturas do Agrupamento.
Estratégias de ensino e aprendizagem	**Diversificação das estratégias de ensino e aprendizagem:** recurso a metodologias diversificadas, adequadas às características dos alunos e à natureza das aprendizagens, incluindo trabalho individual, colaborativo e atividades de pesquisa **Metodologias ativas e de projeto:** desenvolvimento de trabalhos de projeto e de atividades interdisciplinares, promovendo a participação ativa dos alunos na construção das aprendizagens **Ensino experimental e prático:** realização de atividades experimentais e prático-laboratoriais, particularmente nas áreas científicas, favorecendo a aplicação dos conhecimentos e o desenvolvimento de competências	Continuidade, ao longo do triénio, da diversificação das estratégias de ensino e aprendizagem, incluindo o recurso a metodologias de projeto e a atividades experimentais, e da preocupação com a criação de ambientes de sala de aula favoráveis às aprendizagens.

Dimensão	Práticas e evidências	Evolução no triénio
Avaliação	**Diversificação das práticas de avaliação:** utilização de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação, adequados à natureza das aprendizagens e às características dos alunos **Avaliação formativa e *feedback*:** valorização da avaliação com finalidade formativa e da devolução de informação aos alunos sobre as suas aprendizagens, favorecendo a identificação de dificuldades e a melhoria do desempenho **Aferição de critérios e instrumentos:** definição e aplicação de critérios de avaliação comuns e aferição de instrumentos de avaliação no âmbito dos grupos disciplinares/departamentos **Informação às famílias:** comunicação aos encarregados de educação de informação relativa à evolução das aprendizagens e ao desempenho dos alunos	Manutenção, ao longo do triénio, de práticas diversificadas de avaliação, da aferição de critérios e instrumentos e da informação sobre a evolução das aprendizagens.
Recursos educativos	**Diversificação dos recursos educativos:** utilização de recursos diversificados no apoio ao ensino e à aprendizagem, incluindo recursos digitais, biblioteca escolar, espaços e equipamentos específicos e materiais adequados às diferentes áreas curriculares **Adequação dos recursos:** seleção e utilização dos recursos em função das características dos alunos, das aprendizagens a desenvolver e das estratégias pedagógicas adotadas **Rentabilização de recursos de apoio às aprendizagens:** mobilização dos recursos do CAA, em função das necessidades identificadas	Manutenção da utilização diversificada dos recursos educativos ao longo do triénio, verificando-se, em 2025/26, uma maior rentabilização dos recursos de apoio às aprendizagens em contexto de turma.

A análise realizada permitiu identificar algumas áreas que deverão continuar a merecer atenção, no sentido de aprofundar a qualidade das respostas educativas e de potenciar o seu impacto:

- **Reforçar o envolvimento das famílias na vida do Agrupamento**, para além dos contactos associados ao acompanhamento escolar dos educandos;
- **Promover uma participação mais efetiva dos alunos com medidas adicionais** nas atividades das respetivas turmas;
- **Aprofundar a articulação entre docentes das diferentes disciplinas e docentes de Educação Especial**, nomeadamente na preparação e adequação de materiais;
- **Reforçar a disponibilidade de recursos técnicos especializados** e de outros recursos de apoio, em função das necessidades identificadas, particularmente no acompanhamento dos alunos abrangidos por medidas seletivas e adicionais;
- **Aprofundar a monitorização e avaliação do impacto das medidas**, projetos e intervenções, através de indicadores que permitam fundamentar o seu reajustamento;
- **Alargar e diversificar a utilização pedagógica dos LED**, atualmente ainda limitada, potenciando a utilização dos equipamentos por diferentes níveis de ensino e áreas curriculares.

3. Liderança e Gestão

O domínio Liderança e Gestão integra a análise da visão e estratégia do Agrupamento, das práticas de liderança e dos processos de gestão, tendo por referência os respetivos indicadores do referencial de autoavaliação e as práticas desenvolvidas ao longo do triénio 2023/24 a 2025/26.

3.1. Visão e estratégia

No âmbito da visão e estratégia, consideraram-se a orientação estratégica para a qualidade das aprendizagens e a clareza e coerência dos documentos orientadores. As principais práticas e evidências identificadas encontram-se sistematizadas na tabela seguinte.

Dimensão	Principais práticas e evidências
Visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens	**Orientação estratégica:** definição, no Projeto Educativo e demais documentos orientadores, de objetivos e prioridades centrados na melhoria das aprendizagens, na inclusão e equidade e no desenvolvimento das competências previstas no PASEO **Monitorização e reajustamento:** acompanhamento sistemático dos resultados escolares, das medidas educativas e da execução dos projetos e atividades, através da análise periódica dos resultados pelas estruturas pedagógicas, dos relatórios de monitorização e avaliação e de outros instrumentos internos, com vista à identificação de necessidades e ao reajustamento das respostas **Partilha e concretização da visão estratégica:** envolvimento de diferentes atores educativos na concretização das prioridades do Agrupamento, através da participação em projetos e atividades, das estruturas de representação e participação e do estabelecimento de parcerias com entidades da comunidade
Documentos orientadores da escola	**Articulação dos documentos orientadores:** enquadramento da ação educativa pelo Projeto Educativo, Projeto Curricular do Agrupamento, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades, Plano de Ação e PADDE **Articulação PAA–PE:** desenvolvimento de atividades e projetos do Plano Anual de Atividades associados aos objetivos e prioridades definidos no Projeto Educativo **Opções curriculares:** desenvolvimento de opções orientadas para a diversificação e enriquecimento das aprendizagens, designadamente através da reformulação, em 2023/24, da oferta complementar, do desenvolvimento de DAC e da integração curricular de atividades de natureza cultural, científica, artística, desportiva e de cidadania, contribuindo para o desenvolvimento das diferentes áreas de competências do PASEO

3.2. Liderança

No âmbito da liderança, consideraram-se a mobilização da comunidade educativa e o desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções orientados para a qualidade das aprendizagens. As principais práticas e evidências identificadas encontram-se sistematizadas na tabela seguinte.

Dimensão	Principais práticas e evidências
Mobilização da comunidade educativa	**Orientação para as prioridades do Agrupamento:** desenvolvimento de ações e iniciativas articuladas com os objetivos e prioridades definidos no Projeto Educativo e concretizadas através do PAA e de outras estruturas e projetos **Desenvolvimento pessoal e profissional:** promoção de iniciativas de formação, partilha e desenvolvimento profissional, através do Plano de Formação e das Jornadas Pedagógicas, da participação dos docentes em ações de formação e mobilidades Erasmus+ e da partilha de práticas pedagógicas com recurso ao digital nas reuniões das equipas educativas **Participação e envolvimento dos atores educativos:** promoção de iniciativas que envolvem alunos, docentes, pessoal não docente e outros elementos da comunidade educativa, designadamente através de projetos, atividades, estruturas de participação e momentos agregadores da vida do Agrupamento, como o Dia do Diploma, o Dia do Agrupamento ou a Tertúlia Cultural **Valorização das lideranças intermédias:** envolvimento das estruturas de coordenação e supervisão pedagógica na organização, acompanhamento e concretização das prioridades do Agrupamento
Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens	**Projetos e soluções educativas:** incentivo e desenvolvimento de projetos e programas diversificados, designadamente o Programa Escolas Amigas dos Direitos Humanos, Erasmus+, Plano Cultural de Escola e OPJV **Parcerias e protocolos:** estabelecimento de parcerias com entidades locais, nacionais e internacionais, designadamente com a Câmara Municipal de Valongo, no âmbito do OPJV, com a Amnistia Internacional Portugal, no âmbito do Programa Escolas Amigas dos Direitos Humanos, e com instituições europeias, no âmbito do Erasmus+ **Monitorização e avaliação dos projetos:** acompanhamento da concretização dos projetos e atividades através do PAA e respetivo relatório, dos relatórios de clubes, projetos e programas e de instrumentos específicos de avaliação, permitindo identificar aspetos positivos, constrangimentos e áreas de melhoria

3.3. Gestão

No âmbito da gestão, consideraram-se as práticas de organização dos alunos, a promoção de um ambiente escolar favorável às aprendizagens, a comunicação interna e externa e a organização, afetação e formação dos recursos humanos, bem como a gestão dos recursos materiais. As principais práticas e evidências identificadas encontram-se sistematizadas na tabela seguinte.

Dimensão	Principais práticas e evidências
Práticas de gestão e organização dos alunos	**Constituição de grupos e turmas:** aplicação de critérios de natureza pedagógica, adequados aos diferentes níveis de ensino, procurando assegurar a heterogeneidade e a continuidade dos grupos e considerando, designadamente, as informações dos educadores/professores, as indicações dos conselhos de turma, as opções dos alunos no ensino secundário e a distribuição equilibrada dos alunos retidos **Organização dos horários:** definição de critérios pedagógicos para a distribuição dos tempos letivos, procurando adequar os horários às características dos diferentes níveis de ensino e rentabilizar a permanência dos alunos na escola **Flexibilidade na organização das respostas:** possibilidade de adequação da constituição das turmas e dos horários a situações específicas, às necessidades de inclusão e promoção do sucesso e à organização de apoios **Acompanhamento das turmas:** utilização do Plano de Turma para caracterização do grupo, identificação de dificuldades e potencialidades e definição e avaliação das medidas educativas, incluindo o registo das ocorrências e medidas disciplinares e da participação dos alunos nas atividades do PAA
Ambiente escolar	**Segurança e prevenção:** desenvolvimento regular de ações de prevenção e preparação para situações de emergência, incluindo exercícios de evacuação, participação no exercício «A Terra Treme», sessões de sensibilização da Proteção Civil e formação em Suporte Básico de Vida, em articulação com os Bombeiros Voluntários de Ermesinde e o Serviço Municipal de Proteção Civil de Valongo; acompanhamento das condições de segurança dos edifícios e equipamentos, através da verificação e manutenção de equipamentos, acompanhamento de ações inspetivas e sinalização de necessidades de intervenção **Saúde e bem-estar:** desenvolvimento de ações e projetos no âmbito da saúde escolar e do PES, orientados para a promoção da saúde e de estilos de vida saudáveis, para a educação sexual, para o bem-estar pessoal e social e para a prevenção de comportamentos de risco **Sustentabilidade ambiental:** desenvolvimento de projetos e atividades de educação ambiental e sustentabilidade, designadamente no âmbito do Programa Eco-Escolas **Inclusão, respeito e convivência:** desenvolvimento de medidas e projetos promotores da inclusão, do respeito pela diversidade, dos direitos humanos e de uma convivência escolar positiva, designadamente através do Programa Escolas Amigas dos Direitos Humanos e de iniciativas desenvolvidas no âmbito de Cidadania e Desenvolvimento

Dimensão	Principais práticas e evidências
Comunicação interna e externa	**Diversificação dos circuitos de comunicação:** utilização de diferentes canais e suportes em função dos destinatários e da natureza da informação, designadamente correio eletrónico institucional, Google Workspace/Classroom, plataforma Inovar e reuniões das diferentes estruturas **Comunicação com alunos e encarregados de educação:** utilização do correio eletrónico e da plataforma Inovar para a transmissão de informação e acompanhamento do percurso escolar, complementada pelas reuniões e contactos dos titulares de grupo/turma e diretores de turma **Divulgação e acesso à informação:** utilização da página institucional e das redes sociais para divulgação de atividades, projetos, iniciativas e outras informações do Agrupamento junto da comunidade educativa e envolvente **Comunicação entre estruturas:** circulação de informação entre a Direção, lideranças intermédias e restantes estruturas através dos canais institucionais e das reuniões dos órgãos e estruturas de coordenação
Organização, afetação e formação dos recursos humanos	**Distribuição e gestão dos recursos humanos:** afetação dos recursos docentes em função das necessidades educativas e da promoção do sucesso dos alunos, incluindo a disponibilização de recursos especializados através da Valência de Ensino Especializado (VEE), existente na Escola Básica e na Escola Secundária; organização da distribuição de serviço e dos horários procurando, sempre que possível, reduzindo a dispersão do serviço docente por diferentes estabelecimentos; afetação do pessoal não docente tendo em conta, designadamente, as características e dimensão dos estabelecimentos e o número de alunos, com reajustamento em situações de ausência para assegurar os serviços essenciais **Organização favorável ao trabalho colaborativo:** atribuição, nos horários dos docentes dos 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário, de um tempo semanal destinado à realização de reuniões de equipas educativas, departamentos curriculares, grupos disciplinares e diretores de turma, favorecendo a articulação e o trabalho colaborativo entre docentes **Formação e desenvolvimento profissional:** identificação de necessidades de formação e articulação com o CFAE para o desenvolvimento de respostas formativas; dinamização, por iniciativa do Agrupamento, de Jornadas Pedagógicas e de outras ações de formação de curta duração, orientadas para necessidades identificadas e prioridades pedagógicas
Organização e afetação dos recursos materiais	**Recursos de apoio às aprendizagens:** disponibilização de espaços, equipamentos e recursos diversificados, designadamente biblioteca escolar, espaços do CAA, salas do futuro, laboratórios, instalações desportivas, salas de informática, entre outras, destinados a apoiar e diversificar as atividades de ensino e aprendizagem e a responder às diferentes necessidades educativas **Gestão e adequação dos recursos:** aquisição e afetação dos recursos materiais em função das necessidades identificadas pelos diferentes setores e unidades orgânicas, segundo critérios de racionalidade, eficiência e sustentabilidade, procurando assegurar condições adequadas ao desenvolvimento das atividades letivas e não letivas

A análise dos vários campos do domínio «Liderança e Gestão» permitiu identificar algumas áreas que deverão continuar a merecer atenção:

- **Aprofundar a clareza e coerência dos documentos orientadores**, designadamente através de uma definição mais precisa das metas e indicadores do Projeto Educativo e de uma maior articulação entre os seus objetivos e metas e as ações previstas no Plano de Ação;
- **Aprofundar a avaliação da eficácia e do impacto dos projetos, parcerias e soluções implementados**, recorrendo a indicadores que permitam aferir o seu contributo para as aprendizagens e para a concretização das prioridades definidas;
- **Reforçar a eficácia da comunicação interna e externa**, promovendo uma comunicação mais bidirecional, um maior envolvimento das famílias e uma monitorização mais sistemática da eficácia e do alcance dos diferentes canais utilizados;
- **Prosseguir a renovação progressiva dos equipamentos tecnológicos**, priorizando os que se encontram desatualizados e condicionam a sua utilização pedagógica, em função das necessidades identificadas e das disponibilidades orçamentais e de dotação de equipamentos.

4. Autoavaliação

4.1. Desenvolvimento

O processo de autoavaliação do Agrupamento desenvolveu-se, ao longo do triénio 2023/24–2025/26, de forma sistemática, enquadrado pelo Plano de Ação 2023/2026 da Equipa de Avaliação Interna e articulado com os documentos estruturantes do Agrupamento. A recolha e análise de informação proveniente de diferentes estruturas, serviços e intervenientes da comunidade educativa permitiram acompanhar diversas dimensões do seu funcionamento, com particular incidência nos resultados, nas práticas educativas e organizacionais e na concretização das prioridades definidas.

A autoavaliação assumiu uma dimensão transversal, recorrendo a diferentes fontes e instrumentos de recolha de informação e envolvendo as estruturas pedagógicas e organizacionais do Agrupamento. A análise dos resultados e das evidências recolhidas sustentou a identificação de aspetos positivos e de áreas a melhorar, bem como a definição e o reajustamento de medidas orientadas para a melhoria. A partir de 2024/25, o processo passou também a integrar a aplicação de inquéritos a diferentes grupos da comunidade educativa, prática que teve continuidade em 2025/26, permitindo alargar as fontes de informação consideradas no processo de autoavaliação. Em 2025/26, este processo foi também enquadrado pela atividade de Acompanhamento da Ação Educativa desenvolvida pela IGEC, que incidiu sobre áreas de intervenção identificadas pelo Agrupamento e proporcionou momentos de reflexão e acompanhamento das práticas de melhoria em curso.

A comunicação dos resultados da autoavaliação à comunidade educativa tem vindo também a ser reforçada. Desde 2023/24, após a aprovação do relatório de avaliação interna, é elaborada uma síntese dos seus principais resultados, divulgada na página institucional do Agrupamento. Em 2024/25, esta síntese foi reformulada, assumindo uma apresentação mais esquemática, com o objetivo de facilitar a leitura e a apropriação da informação, tendo a sua divulgação sido alargada através do envio por correio eletrónico aos encarregados de educação.

Em 2025/26, último ano de execução do Plano de Ação 2023/2026, o processo de autoavaliação deu continuidade à recolha e análise sistemática de informação relativa às diferentes áreas avaliadas, permitindo uma leitura da evolução do Agrupamento ao longo do triénio. O acompanhamento da ação educativa desenvolvido pela IGEC constituiu, neste contexto, um elemento adicional de reflexão sobre áreas de intervenção identificadas pelo Agrupamento e sobre os processos de melhoria em curso. O trabalho desenvolvido ao longo do triénio proporciona, assim, informação relevante para a reflexão e para a definição de prioridades no novo ciclo de planeamento.

4.2. Consistência das práticas de autoavaliação

Ao longo do triénio, o processo de autoavaliação assentou na recolha e análise de informação proveniente de diferentes fontes e estruturas do Agrupamento, procurando abranger as diversas dimensões da sua ação. A análise dos resultados escolares, dos relatórios produzidos pelas estruturas e serviços e dos dados recolhidos através de questionários tem permitido identificar tendências, aspetos positivos e áreas que requerem intervenção, sustentando a reflexão e a tomada de decisão.

Em 2025/26, o acompanhamento desenvolvido pela IGEC constituiu uma oportunidade de aprofundamento das práticas de planeamento e monitorização das ações de melhoria. Partindo de fragilidades identificadas com base no diagnóstico resultante de um processo de autoavaliação, foram definidos objetivos, metas, indicadores e procedimentos de monitorização, permitindo acompanhar a execução das medidas, analisar os resultados alcançados e identificar aspetos a melhorar. A própria atividade de acompanhamento atribuiu particular relevância à reflexão sobre o rigor e a eficácia das ações delineadas e à monitorização da sua execução e dos respetivos resultados.

Este processo incidiu, designadamente, na melhoria do funcionamento dos DAC no ensino secundário, na otimização da utilização do CAA e na reestruturação da disciplina Saber+. Os resultados evidenciaram progressos nas três áreas: todas as turmas do ensino secundário concluíram e avaliaram os DAC desenvolvidos, tendo sido atingida a meta de existência de evidências de execução em 100% das turmas; a intervenção no CAA reforçou a sua organização, divulgação e mecanismos de registo, verificando-se também um crescimento expressivo do Programa de Mentoria, de 62 participantes no ano anterior para 160 no final de 2025/26; e a reestruturação do Saber+ reforçou a articulação desta oferta complementar com Português e Matemática e orientou a intervenção para as dificuldades identificadas na avaliação diagnóstica. A monitorização permitiu igualmente identificar aspetos que deverão continuar a merecer atenção, evidenciando a importância de associar à implementação das medidas a avaliação sistemática dos seus resultados.

Em termos globais, as práticas desenvolvidas ao longo do triénio evidenciam um reforço da articulação entre a recolha e análise de dados, a identificação de áreas de melhoria, a definição de medidas e a monitorização dos respetivos resultados. A experiência de 2025/26 reforçou igualmente a importância da definição de metas e indicadores que permitam acompanhar de forma objetiva a execução e os efeitos das ações implementadas. A continuidade deste processo deverá privilegiar a sistematização dos mecanismos de monitorização e avaliação do impacto, de modo a sustentar a tomada de decisão e a melhoria contínua.

Documento aprovado em reunião de Conselho Geral de 27 de outubro de 2026

A Presidente do Conselho Geral,
Isabel Maria Cipreste Leal de Médicis Tovar

Assinado por: **Isabel Maria Cipreste Leal Médicis Tovar**